Prefeitura de Itatiba

Secretaria da Educação

Coletânea de Atividades

CARTA DE LEITOR

5° ano

Manual do Professor

Administração

Thomás Antonio Capeletto de Oliveira
Mauro Delforno

Secretária da Educação
Sueli de Moraes Tuon

Supervisora de Ensino responsável
Camila Polo da Nobrega

Professoras organizadoras:
Débora Claro
Eliana Maria Fattori Calza
Luciana Gotardo Canal
Milena Gava
Patrícia Costa
Rafaela M. Dominici
Rafaela Scaransi
Renata Correa Rocha
Thaís Rodrigues Correia
Vanessa Honório

Supervisoras de Ensino fundamental
Adriana Gomes de Oliveira
Maria Elisabeth Tafarello Alves Siqueira
Marilsa Camilo da Silva
Rita Aparecida Netto Piffer
Vera Lúcia Maximo da Silva

ITATIBA
2022

Apresentação

A Secretaria da Educação de Itatiba, considerando as demandas recebidas da própria rede e com a reformulação do currículo Municipal no ano de 2020, baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tomou a iniciativa de elaborar um material de apoio ao professor, intitulado como “Coletânea de atividades”, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento de atividades significativas para o aprendizado dos gêneros previstos para a produção de texto de cada ano, garantindo desta maneira um trabalho eficaz com relação aos aspectos do contexto de produção, discursivos e linguísticos.

Para tanto, planejou-se a ampliação das ações do Programa Ler e Escrever e Aprender Sempre, materiais oferecidos pelo governo do Estado de São Paulo, incluindo experiências de diferentes fontes e de autoria, numa coletânea que priorizou a aprendizagem e a realidade dos estudantes do município.

As atividades aqui apresentadas foram pensadas para que o professor tenha acesso a uma coletânea que permita o desenvolvimento de uma sequência que possa o ajudar no processo ensino-aprendizagem dos gêneros previstos para o ano letivo, garantindo tanto a exploração do contexto de produção, aspecto discursivo (estrutura do texto, coerência e coesão) e linguísticos (ortografia, pontuação, entre outros).

Para a construção desse trabalho e verificação de sua eficácia de resultados (tanto práticos para aplicação, como de melhora no desenvolvimento da escrita), foi contactado um grupo de professores da Rede Municipal, que ministram aulas nos respectivos anos escolares do fundamental I, que organizaram e aplicaram as atividades aqui propostas durante o ano de 2021, constatando a viabilidade de aplicação e resultados positivos na aprendizagem dos alunos, articulados com o processo de desenvolvimento curricular.

Você, professor/a, está recebendo os resultados de um material articulado entre currículo, materiais didáticos que possui em sala de aula e textos que são fruto de pesquisa e estudo, trazendo propostas de atividades e orientações para o trabalho em sala de aula. Esperamos que essa coletânea, que foi elaborada com muita seriedade e compromisso, ofereça às escolas, professores e estudantes, subsídios para a realização de um bom trabalho!

SUELI DE MORAES TUON
SECRETÁRIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

Prefeitura de Itatiba

Secretaria da Educação

5º ano

Secretaria de Educação do Município de Itatiba

Coletânea de atividades Carta de Leitor

Organização: Profª Luciana Gotardo Canal e Profª Thaís Rodrigues Correia.

5º ano

2021

Coletânea de atividades: Carta de Leitor

1. Objetivos Gerais:

Nesta Sequência Didática, a proposta é desenvolver a leitura de textos jornalísticos, que os estudantes poderão ler em colaboração com outros colegas; compartilhar o material com outros leitores e comentar de forma oral e escrita os textos que forem lidos.

A carta de leitor é um dos gêneros que contribui para a formação crítica dos educandos, visto que por meio dela o leitor pode recuperar a reportagem lida e se informar sobre um assunto, conhecer ideias divergentes, formar opinião sobre o tema discutido, ampliar sua visão de mundo, reclamar ou sugerir.

Informe aos alunos que existe uma variedade de revistas, jornais e sites que reservam um espaço para que as notícias sejam comentadas pelos leitores, de forma que ele possa interagir com editores e outros.
Ao final dessa sequência, espera-se que os alunos consigam diferenciar a carta pessoal da carta de leitor e identificar as semelhanças na estrutura dos dois tipos de cartas, produzindo textos críticos sobre determinadas leituras jornalísiticas.

2. Habilidades do Currículo Municipal de Itatiba/BNCC a serem .desenvolvidas

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
(EF35LPCM01) Reproduzir, em carta de leitor, a formatação e diagramação específica do gênero.
(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia.
(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos).
(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
(EF35LP16A) Ler/ouvir notícias, cartas de reclamação, resenhas entre outros textos do campo da vida pública, inclusive em suas versões orais.
(EF35LP16) - Adaptado - Identificar, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil , carta de leitor, artigo de opinião, cartas de reclamação (revista infantil) e reportagem, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais (carta de leitor, artigo de opinião e reportagem).
(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
(EF05LP04 - Adaptado) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos.
(EF05LP04 - Adaptado) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração V V A S.

(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
(EF05LP15A) Ler e compreender notícias, reportagens, entre outros textos do campo da vida pública.
(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

3. Justificativa

Esta sequência tem por objetivo ajudar o(a) estudante a expressar a sua opinião, posicionando-se diante de uma matéria lida, manifestando essa posição por meio de uma carta de leitor.

4. Metodologia

O projeto ocorrerá no segundo semestre e envolverá especificamente a disciplina de Língua Portuguesa.
Por meio do trabalho com o gênero carta de leitor, os alunos poderão debater diversos assuntos que circulam nos meios de comunicação, tornando-se leitores críticos e experientes diante dos diversos textos que leem.

5. Desenvolvimento

1ª Etapa

Levantamento do conhecimento prévio

Nesta sequência didática você estudará, mais detalhadamente, um gênero que circula, principalmente, em jornais e revistas: a carta de leitor.

A) Vocês sabem o que é uma carta de leitor?
B) Onde podemos encontrá-la?
C) Em quais suportes são encontrados esse tipo de texto?
D) Qual o objetivo desse gênero?
E) Quem são os leitores desse tipo de texto?
F) Quem costuma escrever?
G) Já leram uma carta de leitor?
H) Caso tenham lido, lembram qual foi o assunto tratado?
I) Quais as características desse gênero?

Professor

Apresentar aos alunos a proposta de trabalho: explicar o objetivo, informar que será desenvolvido um projeto ao longo do terceiro bimestre e a finalização será a produção de uma carta de leitor.

2ª Etapa

2. Orientações para a produção inicial do gênero "Carta de leitor" – 5º ano

Iniciar com a avaliação diagnóstica de carta de leitor. Essa avaliação é importante para identificar o que os alunos já sabem antes de começar o trabalho de mais um gênero. Após essa avaliação, é essencial um planejamento docente para garantir que nada seja deixado de lado. Organize um cronograma e elabore um plano de ação partindo dos dados analisados de cada turma.

3ª Etapa

Após a realização dessa sequência de atividades, os alunos escreverão novamente uma carta de leitor sobre uma notícia ou reportagem.

4ª Etapa

Nessa etapa os alunos deverão realizar as correções necessárias, de acordo com a orientação do professor.

5ª Etapa

Organizar as avaliações iniciais e finais em um portfólio para análise e verificação do avanço de cada aluno.

3. Avaliação

Os alunos devem ser avaliados quanto à capacidade de ler, compreender e produzir a carta argumentativa de leitor. Anote em seu caderno de registros as dificuldades mais frequentes na produção dos alunos para retomar em momento posterior:

• Problemas ligados ao desconhecimento deles em relação ao gênero.
• Problemas de falta de informação que prejudiquem a compreensão do leitor ou presença de informações contraditórias.
• Ausência ou uso inadequado de operadores argumentativos.
• Pontuação inadequada ou ausência de pontuação.

Atividades aplicadas

1ª Atividade

Sequência didática – Produção de carta de leitor

Nesta sequência será desenvolvido um trabalho que permita ao aluno a expressar sua opinião, posicionando-se diante de uma matéria lida e manifestando sua posição por meio de uma carta de leitor.

Produção inicial de uma carta de leitor.

Prepare antecipadamente a leitura em voz alta da notícia "Gatinho usa óculos para incentivar crianças com problemas de visão";

Antes de iniciar a proposta diga aos alunos para prestarem muita atenção, explicando que você fará a leitura e eles escreverão uma carta de leitor opinando sobre essa notícia;

Planeje o momento da leitura do texto, fazendo uma leitura compartilhada, partindo do título da matéria (ouça as expectativas dos alunos sobre o que eles sabem sobre esse assunto, promovendo a participação de todos).

Faça uma leitura que garanta o entendimento de cada parte da notícia:

- Manchete ou título principal – Geralmente é grafado de forma bastante evidente, com o objetivo de chamar a atenção do leitor.

- Título auxiliar – Serve como um complemento do principal, com o acréscimo de algumas informações, a fim de torná-lo ainda mais chamativo ao leitor.

- Lide (lead) – Corresponde ao primeiro parágrafo e nele são expostas as informações que mais despertar a atenção do leitor para continuar com a leitura do texto. Busca responder às questões: Quem? Onde? O quê? Como? Quando? Por quê? Esta estratégia é bastante utilizada em jornais devido ao seu caráter informativo e por poder levar informações rápidas e claras ao leitor.

- Corpo da notícia – Trata-se da informação propriamente dita, com a exposição mais detalhada dos acontecimentos mencionados. Após trazer as informações mais importantes no primeiro parágrafo, os parágrafos seguintes apresentam os outros acontecimentos sempre em ordem decrescente de relevância. As informações realmente necessárias para o entendimento dos fatos – tais como: com quem aconteceu, o lugar e o período/data em que ocorreu a situação.

Entregue aos alunos as folhas pautadas (xerox enviado) com a notícia (visto que estar com a notícia auxilia na retomada das informações que são importantes para a opinião sobre a matéria, assim, o aluno poderá reler quantas vezes achar necessário e até mesmo resgatar aspectos importantes para opinar ao escrever sua carta de leitor);

Lembre aos alunos de que é necessário, antes de fazer a carta: preencher com o nome completo a folha entregue, pois se trata de uma

avaliação; que a letra deve ser manuscrita e que deverão grafá-la da melhor maneira possível; o texto deve conter parágrafo, enfim, retome a importância da atividade e o quanto ela é significativa para avaliar o que eles já aprenderam e o que ainda precisam aprender;

Enquanto os alunos escrevem, circule pela sala observando se alguém apresenta dúvida quanto a consigna e, caso seja necessário, retome as informações.

Escola:_____
Nome:_____
Data: _____/_____/_____

PRODUÇÃO INICIAL – GÊNERO "CARTA DE LEITOR" – 5º ANO

Gatinho usa óculos para incentivar crianças com problemas de visão

Truffles, agora famosa por seus óculos glamorosos — que variam dos cintilantes roxos ao seu par verde favorito — trabalha ao lado de sua mãe, uma oculista

Alaa Elassar, da CNN
08 de agosto de 2021 às 08:49 | Atualizado 08 de agosto de 2021 às 09:00

Quase quatro anos atrás, Danielle Crull resgatou um gatinho perdido de uma floresta na Pensilvânia.

Agora, aquele gatinho corajoso está mudando centenas de vidas, ajudando crianças com problemas de visão a se sentirem mais confiantes quanto ao uso de óculos e tapa-olhos.

Truffles, agora famosa por seus óculos glamorosos — que variam dos cintilantes roxos ao seu par verde favorito — trabalha ao lado de sua mãe, uma oculista.

Crull dirige sua própria clínica, a Child's Eyes, em Mechanicsburg, onde seu foco principal são bebês, crianças pequenas e na escola primária.

Quando as crianças chegam — muitas com problemas oculares graves que exigem várias cirurgias, medicamentos e tratamentos —, muitas vezes ficam com medo de que algo se aproxime de seus olhos.

É quando Truffles vem em seu socorro.

"Ela é literalmente mágica com crianças pequenas", disse Crull à CNN. "Demoro pelo menos meia hora para tentar conhecê-los, para que percebam que não sou algo a temer, e Truffles vem aos fundos como se soubesse exatamente quando preciso de sua ajuda."

Durante a consulta, Truffles pula bem ao lado da criança e inclina a cabeça dela para que Crull possa colocar um par de óculos. O humor muda instantaneamente, diz a oculista. Lágrimas se transformam em sorrisos e, de repente, aqueles óculos não parecem mais tão assustadores.

"A história que se repete é que uma pequena criança está chorando e a Truffles sai, e eu coloco os óculos nela, e eles imediatamente param de chorar e riem e colocam seus próprios óculos", disse Crull. "Isso acontece inúmeras

vezes. E é tão doce todas as vezes."

Usar óculos é uma das coisas favoritas de Truffles. Muitas vezes ela adormece usando-os e se recusa a deixar Crull tirá-los. Todos os dias, de acordo com Crull, Truffles escolhe um de seus quase 20 pares de óculos exclusivos e anda feliz com eles.

"Se ela tivesse polegares, ela mesma os colocaria porque realmente os adora", disse Crull. "Ela pode tirá-los quando quiser, mas muitas vezes ela opta por não fazê-lo."

Para muitas pessoas, Truffles pode parecer nada mais do que um gatinho
adorável que não se importa com um acessório ocasional. Mas ela é tudo para os filhos e pais cujas vidas ela impactou.

Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/2021/08/08/gatinho-usa-oculos-para-incentivar-criancas-com-problemas-de-visao. Acesso em: 10 ago. 2021.

Escreva uma carta de leitor para o CNN Brasil demonstrando sua opinião sobre o assunto.

2ª Atividade

Conhecendo um pouco mais sobre o gênero.

Professor

Apresente as informações abaixo para os alunos.

Explique para os alunos que por meio do gênero "Carta de leitor", os leitores divulgam sua opinião sobre o jornal, revistas ou matérias lidas em diferentes meios de comunicação, expressando suas opiniões/posições pessoais favoráveis ou contrárias ao que foi lido. Algumas ainda solicitam a publicação de matérias sobre assuntos que lhes interessam.
Apesar de serem endereçadas aos editores da revista ou jornal, quando o leitor as escreve quer vê-las publicadas! Ou seja, o leitor espera que outros leitores a leiam. Cabe então ressaltar que este espaço é uma possibilidade de interação entre vários leitores e a equipe de edição do jornal.
Nem todas as cartas enviadas ao editorial de um meio de comunicação são publicadas. Há uma seleção, a partir dos critérios das empresas de comunicação, podendo haver cortes e adaptações naquelas que forem publicadas. Também pode haver acréscimo de títulos relacionados à matéria a que a carta se refere, com o objetivo de antecipar o assunto da correspondência.
Normalmente concisas e diretas, nessas cartas o discurso é organizado em primeira pessoa. Em geral elas assumem diferentes objetivos: podem criticar, reclamar, opinar, elogiar, etc.

Solicite que os alunos acompanhem a leitura.
Estrutura da carta de leitor:

Local e data em que foi escrito (Itatiba, ___de _____ de _____)

Saudação ao destinatário (Querido (a), Prezado (a), Caro (a) ...)

Apresentação e identificação (nome completo, idade, onde estuda, onde mora…)

Organização do discurso (escrita na primeira pessoa do singular ou plural - eu ou nós)

Comentário conciso sobre o veículo de comunicação ou sobre uma matéria (essa matéria é muito importante, pois...; essa respeitável empresa de comunicação...)

Argumentação: opinião sobre o que leu, respondendo a pergunta levantada ao final do texto e apresentação de uma sustentação sobre essa opinião.

Despedida (Até logo, até mais, atenciosamente, um abraço)

Assinatura (Nome completo do remetente - quem escreve a carta).

Disponível em: http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/duvida-do-leitor.html. Acesso em: 24 novembro de 2021.

CARTA DE LEITOR

1 – LOCAL E DATA
(Embu-Guaçu, ____ de _____ de 2011)

2 – SAUDAÇÃO AO DESTINATÁRIO
(Olá..., Oi..., Querido(a)..., Prezado..., Caro..., Boa tarde..., Bom dia...etc)

3 – MENSAGEM (CONTEÚDO DA CARTA)

- ESCRITA NA 1ª PESSOA (EU ou NÓS)
- **1º parágrafo – APRESENTAÇÃO/IDENTIFICAÇÃO** do leitor (nome completo, idade, onde estuda e que série, onde mora...);
- **2º parágrafo – OPINIÃO**, colocar a sua opinião sobre o assunto, o que achou, se gostou ou não; citar a matéria do qual se refere entre aspas "……";
- **3º parágrafo – ARGUMENTAÇÃO** (explicar porque gostou ou não da matéria a que se refere), citar referências do texto lido, utilizar palavras como:
  - ✓ Na minha opinião, A meu ver, Em meu entender, No meu ponto de vista, Parece-me que, Creio que, Penso que, Para mim, ...
  - ✓ Mas, Porém, Todavia, Contudo, No entanto, Ao contrário, Pelo contrário, Por outro lado...
  - ✓ Com certeza, Decerto, Naturalmente, É evidente que, Certamente, Sem dúvida que,...
- **4º parágrafo – SUGESTÃO** (dar novas ideias de matérias a serem publicadas) pela revista, jornal...

4 – DESPEDIDA
(Até logo, Um abraço, Até mais, Tenha um bom dia, Atenciosamente, Aguardo resposta,...)

5 – ASSINATURA
(nome completo do remetente – quem escreve a carta)

3ª Atividade

Retomada dos conhecimentos prévios, análise do espaço do leitor nos veículos de comunicação e apresentação do gênero.

Professor

Separe exemplares de jornais e revistas. Caso tenha a possibilidade de usar a internet, disponibilize o acesso a alguns sites e veículos que publicam cartas de leitores, como a revista Ciência hoje das crianças (em sua edição 276, ela tem cartas produzidas por alunos como tarefas escolares).
Recupere com a turma a parte que é destinada aos leitores.
Converse com os alunos sobre a finalidade do espaço destinado aos leitores, que tipo de informação circula etc.

Sugestão:
a) Qual o papel dos leitores em um jornal?

A integração entre o leitor e o jornal.

b) Há algum espaço destinado ao leitor nos materiais que você está consultando?

Sim.

c) Qual é esse espaço? Em que parte do jornal/revista ele aparece? Como descobriu que essa parte é o espaço do leitor?

Espera-se que o aluno responda que encontrou o espaço do leitor, canal aberto, fala aqui, carta dos leitores, leitores em ação, etc. Ela é encontrada em uma pequena seção destinada à opinião de seus leitores, podendo ser publicada na íntegra, ou somente trechos relevantes.
Foi possível identificar esse espaço através do nome da seção e da estrutura do gênero.

Em duplas, separe uma revista ou jornal, localize o espaço do leitor e escolha uma carta de leitor para analisar.

Analise a seção destinada ao leitor, anotando:

a) Que textos aparecem? _____

b) A quem as cartas se destinam?_____

c) Qual a finalidade dessa seção no jornal?_____

d) Como os textos estão organizados no espaço?_____

e) Qual a finalidade das cartas que aparecem_____

4ª Atividade

Leia a notícia abaixo, sobre o espaço destinado aos leitores do jornal "A tarde". Marque com um traço a importância e finalidade das cartas dos leitores para o jornal.

A Tarde 25 de janeiro de 2013

A Tarde amplia espaço dos leitores

Os leitores de *A Tarde* passam a ter a partir deste domingo, 27, mais espaço para expressar suas opiniões. A seção Espaço do Leitor, publicada todos os dias, terá uma centimetragem maior devido ao redesenho da página A2, que ganha diagramação mais leve e bonita.

na, por exemplo, houve defesas e ataques ao fato de o cantor Carlinhos Brown usar um cocar em seus shows. [...].

"As cartas ajudam o jornal a pulsar, a ter consciência dos problemas que mais afligem as pessoas. Atendem também à necessidade das pessoas de opinar sobre

"A comunicação entre o leitor e seu jornal é muito importante. As cartas endereçadas diariamente ao *A Tarde* servem como guia para avaliarmos nosso trabalho e também para que saibamos quais assuntos mais interessam ou irritam nossos leitores", afirma Vaguinaldo Marinheiro, diretor de Conteúdo do Grupo A Tarde.

Nas correspondências, os missivistas muitas vezes criticam governantes, apontam carências das cidades ou criam polêmicas com outros leitores. Na última semana diferentes assuntos. Além disso, são um manancial de pautas", afirma Jary Cardoso, editor de Opinião de *A Tarde*.

A correspondência com o jornal pode ser feita por e-mail (opinião@grupoatarde.com.br) ou por correio, por meio do endereço que aparece na página A2. Outra novidade será a seção com os destaques do Portal *A Tarde* (www.atarde.com.br).

Extraído do site do jornal *A Tarde* (http://goo.gl/Y15t3s), acesso em 25/5/2016

Disponível em: https://issuu.com/nossarede/docs/3bi_5ano_lp_aluno_alta. Acesso em: 24 nov. 2021.

5ª Atividade

Comparar carta pessoal e carta de leitor.
Os alunos deverão observar os dois textos, mas sem fazer a leitura.

Agora vamos ler estes textos?

Ipê, Brasília, 6 de dezembro de 1960
Papai,
Como você me pediu para lhe escrever escrevo-lhe agora.
Tudo vai bem aqui, espero que aí esteja também. (...)
(...) Bruno está há cinco dias sem tomar banho, vovó disse que se ele não tomar hoje não sabe o que fará com ele.
Diga isso à mamãe,não se esqueça!
Lembrança a ela,a você e a Cristiana do André
Hi!! Esqueci-me de dizer-lhe que demorei a escrever porque não achei papel e caneta acabo de escrever porque Melia está saindo.
De: André Lara Resende

COBRAS

Oi, pessoal da *CHC*! Eu me chamo Nilson Paulo. Tenho 11 anos e sou louco pela revista. Eu e o meu irmão adoramos a *CHC*. Gostaríamos que vocês publicassem uma matéria falando sobre as várias espécies de cobras que existem. Não se esqueçam de publicar minha carta, por favor!
Nilson Paulo. Paracambi/RJ.
Olá, Nilson! Publicamos um artigo sobre cobras na CHC 126. Confira!

Professor

Converse com a turma sobre os dois exemplos de cartas apresentadas, lançando perguntas:

- Elas são iguais?
- Tem semelhanças? Quais?
- Vocês conseguem supor quais são esses gêneros?
- Do que será que estes textos tratam?

Anote na lousa as respostas dos alunos.

Faça a leitura coletiva dos textos com a turma. Você poderá solicitar que cada aluno leia uma parte do texto, assim todos poderão participar da leitura.

Converse com a turma sobre os dois exemplos de cartas apresentados:

- Você acertou sobre o assunto dos textos antes de ler?
- E sobre os gêneros, conseguiram descobrir antes de ler?

Após a leitura, responda:

a) Qual é o assunto dos textos?

No primeiro texto André conta ao pai sobre os dias que está passando na casa de sua avó; no segundo texto, o leitor Nilson pede para que a revista publique uma matéria sobre cobras.

b) Já vivenciaram alguma situação como as apresentadas no primeiro texto? Podem compartilhar com a turma?

Resposta pessoal.

c) Já viram esses gêneros em algum lugar? Alguém pode dar algum exemplo?

Resposta pessoal.

d) Quais as diferenças vocês observam?

Resposta pessoal.

e) A quem se destina o primeiro texto? Na sua opinião, por que André escreveu este texto?

O primeiro texto se destina ao pai de André. Na primeira carta André escreve para o pai e no segundo texto Nilson escreve para a revista. André escreveu o texto, pois o pai lhe pediu que assim o fizesse quando estivesse na casa da avó. Se os alunos não chegarem a essa conclusão, peça para que retornem ao texto e pergunte: com quem André fala? Peça para que eles leiam o seguinte trecho: "Papai, como você me pediu para lhe escrever, escrevo-lhe agora"

f) A quem se destina o segundo texto? Por que vocês acham que Nilson escreveu?

O segundo texto se destina a uma revista. Nilson escreveu esse texto, pois gosta muito da revista e se interessa pelo tema "cobras". Se os alunos não chegarem a essa conclusão, peça para que retornem ao texto e pergunte com quem Nilson fala, no segundo texto. Peça para que eles leiam o seguinte trecho: "Eu e meu irmão adoramos a CHC. Gostaríamos que vocês publicassem uma matéria sobre as várias espécies de cobras que existem."

g) Para que serve o primeiro texto? E o segundo?

O primeiro texto serve para dar notícias, contar novidades a alguém próximo e o segundo para dar uma opinião ou sugestão a um jornal.

h) Agora que já leram os textos, vocês conseguem dizer de qual gênero estamos tratando?

Os textos tratam-se de cartas.

i) Vocês acham que muitas pessoas lerão a primeira carta ou apenas uma pessoa? Quem vai ler? E a segunda carta, que foi publicada em uma revista, muitas ou poucas pessoas leram? Podemos dizer que Nilson é um leitor da CHC? Por quê?

Os alunos poderão perceber, com estas perguntas, que como a primeira carta se destina ao pai de André, apenas ele lerá, ou alguém que ele autorizar e como a segunda carta se destina a uma revista, todas as pessoas que leem as publicações da revista irão ler a carta. Nilson é um leitor da revista sim, pois ele escreveu que é louco pela revista e sugeriu que publicassem mais sobre o assunto.)

Disponível em: https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/carta-de-leitor-descobrindo-o-genero/2872. Acesso em: 24 nov. 2021

6ª Atividade

Escreva no quadro para que os alunos copiem a atividade ou providencie a atividade xerocada. Depois de conversar com a turma sobre os dois textos, enfatizando a função social dos mesmos, discuta: Já vimos que a primeira carta de André se destina ao seu pai e a segunda carta a uma revista chamada CHC (Ciência Hoje da Criança), então:

a) Qual é o remetente da primeira e da segunda carta?

André Lara Resende e Nilson Paulo.

b) Se você tivesse escrito as cartas, qual seria o assunto?

Resposta pessoal.

c) Como você se despediria?

Resposta pessoal.

d) Se você tivesse que relatar sobre as suas férias, o que seria importante colocar na carta?

Resposta pessoal.

e) Se fosse você quem tivesse escrito estes textos, para quem você enviaria?

a primeira carta? (contando sobre suas férias)	
a segunda carta? (solicitando uma matéria sobre cobras)	

Fechamento

Professor

Escreva no quadro para que os alunos concluam a aula, registrando no caderno ou monte um painel em forma de cartaz, para que as descobertas sejam registradas de forma eficiente.

a) Nesta aula tivemos a oportunidade de analisarmos dois textos diferentes, quais foram?

Foram analisadas duas cartas.

b) Quais semelhanças descobrimos na estrutura das duas cartas?

Os dois textos eram cartas e que havia, primeiramente, o local e a data em que foram escritas, depois havia um vocativo, ou seja, os nomes dos destinatários. Logo após, vinha o corpo da carta, com as informações que se pretendia dizer e por fim uma despedida e a assinatura do remetente.)
Professor: continue fazendo perguntas, para que eles identifiquem as semelhanças, como o que encontramos logo no início dos dois textos? A quem as cartas se destinavam? Então o que vem logo após o local e a data?

c) Quais diferenças descobrimos entre as duas cartas?

A primeira carta era pessoal, por isso destinava-se ao pai de André e apenas ele a leria, a não ser que mostrasse a alguém. Já a segunda carta destinava-se a uma revista, por isso qualquer um que tivesse acesso a esta revista poderia lê-la.

Professor

Se os alunos não chegarem a esta conclusão, continue fazendo perguntas, para que eles identifiquem as diferenças, como: a quem se destinava a primeira carta? E a segunda? Quem leria a primeira carta? E a segunda? As duas cartas têm a mesma função ou objetivo? Qual é a diferença?

A função social da primeira carta é a comunicação com pessoas próximas, como amigos ou parentes, para trocar informações, notícias, novidades de si ou familiares e amigos. Já a carta de leitor tem a função social de comunicação, demonstrando suas opiniões, ideias, perguntas, sugestões ou críticas ao texto publicado.

d) Se a segunda carta destinava-se a uma revista, quem escreveu a carta foi alguém que lia esta revista com frequência, vocês concordam? Então, como poderíamos chamar este menino que lia a revista frequentemente?

Chamamos de leitor.

e) Se a primeira carta é pessoal, porque se destinava a uma pessoa apenas, como podemos chamar a outra carta, já que o leitor a escreveu, para que outros leitores pudessem ler também?

Carta de leitor.

f) Onde as duas cartas circulam, qual os modos de circulação, ou seja, é uma carta pública ou privada?

A primeira, por se tratar de uma carta pessoal, é privada e a segunda, por ser uma carta de leitor, é uma carta pública.

Com base nas nossas descobertas, podemos concluir...

	Carta Pessoal	**Carta de Leitor**
Estrutura do texto	Local, data, vocativo, nomes dos destinatários. Corpo da carta, com as informações que se pretendia dizer, despedida e a assinatura do remetente.	Local, data, vocativo, nomes dos destinatários. Corpo da carta, com as informações que se pretendia dizer, despedida e a assinatura do remetente.
Se os alunos não chegarem a essa conclusão, continue fazendo perguntas, para que eles identifiquem as semelhanças, como: o que encontramos logo no início dos dois textos? A quem as cartas se destinavam? Então o que vem logo após o local e a data?		
Diferenças principais	Espera-se que os alunos concluam que a primeira carta era pessoal, por isso destinava-se ao pai de André e apenas ele a leria, a não ser que mostrasse a alguém.	A segunda carta destinava-se a uma revista, por isso qualquer um que tivesse acesso a esta revista poderia lê-la.

Se os alunos não chegarem a esta conclusão, continue fazendo perguntas para que eles identifiquem as diferenças, como: a quem se destinava a primeira carta? E a segunda? Quem leria a primeira carta? E a segunda?		
Função/objetivo	Espera-se que os alunos concluam que a função social da primeira carta é a comunicação com pessoas próximas, como amigos ou parentes, para trocar informações, notícias, novidades de si ou familiares e amigos.	A carta de leitor tem a função social de comunicação com veículos midiáticos, demonstrando suas opiniões, ideias, perguntas, sugestões ou críticas ao texto publicado.
Se os alunos não chegarem a esta conclusão, continue fazendo perguntas para que eles identifiquem as funções das duas cartas, como: a primeira carta serve para o quê? E a segunda?		
Modo de circulação	Espera-se que os alunos concluam que é a primeira por se tratar de uma carta pessoal é privada.	A carta de leitor é uma carta pública.
Se os alunos não chegarem a esta conclusão pergunte novamente: A quem destinava-se a primeira carta? E a segunda? Quem leria a primeira carta? E a segunda? A primeira carta circularia onde? E a segunda?		

Disponível em: https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/carta-de-leitor-descobrindo-o-genero/2872. Acesso em: 24 nov. 2021.

7ª Atividade

Professor

Explore, primeiro, a compreensão do conteúdo das cartas, levando os alunos a refletir sobre o mesmo. Considere o que os alunos sabem sobre a África e respeito à diversidade. Após análise e socialização, retome as informações sobre os destinatários de uma carta de leitor: editor e leitores do jornal, podendo ser ainda para um leitor específico.
Ouça as opiniões das duplas e elabore um registro em seu caderno sobre a discussão.

Posteriormente, você pode propor que os alunos escrevam um comentário se posicionando sobre esta carta de leitor.
No Carnaval de 2013, o cantor e compositor Carlinhos Brown desfilou usando um cocar indígena. A atitude foi amplamente comentada pela mídia e pelos leitores do jornal “A Tarde”. **Leia as cartas de leitores e responda às questões.**

Carta 1

CONTRA O COCAR DE BROWN

Sou fã de Carlinhos Brown, enquanto talentoso compositor e músico. Mas não concordo com o fato de apresentar-se com cocar de índio, enquanto se diz autêntico representante da sua etnia. Uma cabeleira rastafári lhe cairia melhor.

José Francisco de Carvalho, Salvador (BA)

Carta 2

O COCAR DE BROWN

Meu caro José Francisco de Carvalho *[autor da crítica ao cocar de Carlinhos Brown, publicada ontem, 22/1, neste espaço]*, nada contra o seu ponto de vista, mas vale uma ressalva. Gosto do Brown por ser ele um grande artista e representar tão bem, do meu ponto de vista, a nossa etnia. O uso do cocar, apesar de ser ele negro e usar *dreadlock*, é uma maneira de representar sua origem. O Brasil é país miscigenado e penso que negros e índios convivem em nossa história.

Luiz Alberto Rossi, Salvador (BA)

	A quem a carta se destina?	Qual o assunto da carta?
Carta 1	Aos leitores do jornal.	Fala sobre o uso de cocar pelo artista, criticando-o pelo fato de ser negro (e não índio).
Carta 2	Ao leitor José Francisco de Carvalho e aos leitores do jornal.	Fala sobre o uso do cocar pelo artista, criticando o leitor pelo que escreveu e apresentando um argumento contrário ao dele.

a) Qual a sua opinião sobre as cartas?

Resposta pessoal

b) Com qual dos leitores você concorda? Justifique.

Resposta pessoal

8ª Atividade

1) Apresentar aos alunos a seleção de cartas do leitor da revista Galileu e solicitar que todos efetuem a leitura e completem o quadro a seguir.

1 **Fãs** **Elogios enviados por leitores à redação.** Assino a **Galileu** porque a revista traz tendências de comunicação todos os meses. Utilizo como modelo o modo como vocês da revista escrevem, expõe as ideias e trazem novas perspectivas para o mundo. Admiro como vocês conseguem manter o leitor preso às reportagens. **Rafael Vidal Eleutério, Palhoça, SC**.	2 Vejo que o interessante da revista Galileu já começa na capa, com cores bonitas e chamativas. A linguagem é bastante acessível a qualquer público. Abordam com profundidade assuntos de nosso cotidiano que para muitos são esquecidos. E é essa maneira da revista de se aprofundar no comum que a torna diferente e interessante. **Iuri Vaz Miranda, Goiânia, GO.**
3 **Força interna** Li o artigo (junho de 2011) em que o compositor Marcelo Yuka conta coisas que ficaram depois do assalto com o resultado infeliz. Só quem passa por momentos que levam a sequelas é que pode falar sobre como sobreviver a uma experiência tão cruel. **Eric M. Guimarães, Recife, PE.**	4 **Só o dinheiro** Gostei da matéria de capa do mês de junho. Concordo, mas acredito que no chão de fábrica só a recompensa financeira resolve a questão. **Murilo Evangelista, Tapiratiba, SP**
5 Achei muito boa a matéria da capa sobre o que nos motiva. Também creio que somos movidos pela busca em si. Não necessariamente pela realização. É isso o que realmente nos faz querer ir mais longe. **Franciele Angel.**	6 **Não às Compras** Li a matéria “O negócio é dividir” da edição de maio e encontrei soluções importantes para um problema que a cada dia parece pior: o consumo. Precisa haver maior divulgação desses sites de compartilhamento, para que a moda pegue e contribua para a fundação de valores que são de importância para a nossa geração. **Isabella Gonçalves.**

7 **Mais biomedicina**	8 **Mitos verdes**
Adorei a matéria "História de uma célula". Interessantíssima! Outra sugestão, foquem sempre em matérias ligadas às ciências biomédicas, pois nenhuma outra revista foca nisso. Para as ciências humanas já há outras. **Glecia Camargo, São Paulo, SP.**	**Matéria de capa causa polêmica.** Fiquei surpresa com a última edição. Me assustei com a capa onde aparecia um comediante junto com um título "Livre-se dos Mitos Verdes", como se ele fosse alguém da área. O que vocês chamaram de mitos faz parte de uma lista de dicas para emitir menos CO2. Nunca falamos para trocarem sacolas plásticas por sacolas de papel. Ou, pior, para comprarem um carro elétrico, isso é conversa das empresas. Existem vários ambientalistas que gostam da revista e contam com o respaldo dela para ajudar nessa luta em prol da sustentabilidade. **Érica Sena, ambientalista, São Paulo.**

2) Orientar os alunos sobre o contexto de produção da carta do leitor, ou seja, o texto é escrito por alguém, para alguém, com uma intenção em um determinado local e tempo e são divulgados através de algum suporte, neste caso a Revista Galileu. Em seguida solicitar que completem o quadro abaixo:

ANALISANDO O CONTEXTO DE PRODUÇÃO DE CARTA DO LEITOR				
CARTA Nº	TÍTULO	INTENÇÃO	AUTOR	LOCAL
01	Fãs	Elogiar	Rafael Vidal Eleutério	Palhoça, SC
02		Elogiar/opinar	Iuri Vaz Miranda	Goiânia, Goias
03	Força Interna	Argumentar	Eric M. guimarães	Recife, Pe
04	Só o dinheiro	Elogiar/argumentar	Murilo Evangelista	Tapiratiba, SP
05		Elogiar/opinar	Franciele Angel	
06	Não às compras	Argumentar	Isabela Gonçalves	
07	Mais Biomedicina	Elogiar/sugerir	Glecia Camargo	São Paulo, SP
08	Mitos Verdes	Opinar/argumentar		

Diante do quadro construído, realizar a análise sobre os dados que todas as cartas possuem e quais elementos não possuem, para que todos compreendam que apesar de pequenas diferenças é possível identificar os elementos essenciais deste gênero textual.

3) Você sabe como se faz para escrever uma carta do leitor?

Precisamos utilizar os elementos que fazem parte de sua estrutura: Local e data, saudação ao destinatário, mensagem (conteúdo da carta), opinião, argumentação, sugestão, despedida e assinatura.

4) Os assuntos abordados nas cartas que você analisou são diferentes? De onde foram retirados esses assuntos? São assuntos que fazem parte das preocupações atuais da sociedade? Explique.

Sim, os assuntos são diferentes. Os assuntos foram retirados da revista Galileu e aborda assuntos ligados a ciência, história, tecnologia, religião e saúde, ou seja, de interesse geral da atual sociedade.

http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/alunos/3bi_5ano_LP_aluno_alta.pdf

9ª Atividade

O gênero carta de leitor apresenta comentários, sugestões, pedidos, reclamações, elogios etc. Observe as cartas abaixo e identifique com que objetivo a carta foi enviada ao editor.

Professor

Distribua uma folha para cada dupla e peça que leiam a carta de leitor e respondam às questões solicitadas. Depois que tiverem realizado a atividade, faça a leitura em voz alta, solicitando que cada aluno socialize sua resposta.
Quando alguma dupla responder diferente do esperado, peça que justifiquem sua resposta confrontando-a com o restante da sala, de forma que possam chegar ao resultado esperado.
Caso os alunos não respondam corretamente uma determinada questão, faça a intervenção necessária.

Leia a carta abaixo e responda às questões.

Vida marinha
Cara Revista Ciência Hoje das Crianças. Sou aluna do 5º ano. Ontem minha professora passou uma produção de texto sobre um artigo da revista dos adultos: Caçadores de fungos. Achei muito interessante e incrível a descoberta sobre as novas espécies de fungos e o fato de serem nutritivos para árvores e sua importância na natureza. Gostaria de sugerir como tema para uma próxima reportagem, curiosidades sobre a vida marinha. Acredito que reportagens como as que vocês publicam podem incentivar muitas crianças como eu a se motivarem a se tornar pessoas melhores e mais conscientes.

Raiane Guimarães de Souza. Campinas/SP.

Disponível em: http://chc.org.br/artigo/fala-aqui-309. Acesso em: 11 ago. 2021

1) O texto que você acabou de ler é:
(A) crônica. **(B)** notícia. **(C)** carta de leitor. **(D)** conto.

2) Quem escreveu essa carta? Você já leu outras cartas como essa?

Raiane Guimarães de Souza. (resposta pessoal)

3) Onde podemos encontrar esse gênero?

A Carta do leitor é um tipo de carta veiculada geralmente em jornais, revistas, sites, etc.

4) Onde essa carta foi publicada?

Revista Ciência Hoje das Crianças (CHC)

5) O objetivo desse texto é:
(A) Emitir opinião e sugerir uma publicação.
(B) informar sobre as curiosidades da vida marinha.
(C) divertir o leitor.
(D) contar uma história sobre caçadores de fungos.

10ª Atividade

Analisando uma carta de leitor.

Leia o texto abaixo e responda às questões.

Arapongas, 05 de julho de 2013.

Prezado Sr. Silva,

Como leitor assíduo da revista Saúde, em primeiro lugar, venho agradecer o benefício que os artigos publicados vêm proporcionando à minha família. Muitas das dicas fornecidas conseguimos colocar em prática e, dessa forma, melhorar consideravelmente nosso bem-estar.

No último número da revista, lemos uma matéria sobre os perigos que o excesso de sal na alimentação pode provocar à nossa saúde. É fato que já tínhamos algum conhecimento sobre o assunto, porém, não em detalhes. Como nossa família está sempre em busca de uma vida mais saudável, desejamos, também, colocar em prática algumas destas dicas.

Ocorre que o sal já faz parte de nossas vidas há tempos e não se encontram com tanta facilidade receitas que não o utilizem. Sendo assim, solicito a gentileza de, se puderem, publicar receitas de pratos onde possamos substituir o sal por outras ervas ou condimentos que não prejudiquem nossa saúde.

Atenciosamente,
Edmundo.

Disponível em:<http://www.provaparana.pr.gov.br/sites/prova/arquivos_restritos/files/documento/2019-04/Prova_Parana_1EM_comentada_01-04.pdf> Acesso em: 17 de ago. de 2020.

1) O gênero do texto é:
(A) editorial, pois o autor defende um ponto de vista do veículo de informação.
(B) carta pessoal, o autor-leitor deixa seu ponto de vista sobre uma matéria.
(C) carta do leitor, pois o autor do texto dialoga com o leitor.
(D) artigo de opinião, pois o autor apresenta fortes argumentos para defender seu ponto de vista.

2) De acordo com esse texto, a família deseja colocar em prática as dicas da revista porque:
(A) busca sempre uma vida mais saudável.
(B) leu a matéria sobre o excesso de sal na alimentação.
(C) sabia dos perigos do sal na alimentação.
(D) tem dificuldade em encontrar receitas sem o uso de sal.

3) Qual é o remetente e o destinatário da carta?

Edmundo (remetente) e Sr. Silva, editor da Revista Saúde (destinatário).

Uma das características de uma carta do leitor é a presença de destinatário e remetente.

4) Qual a finalidade da carta do leitor acima?

O leitor Edmundo escreve à redação da Revista para elogiar os artigos publicados e solicitar a publicação de receitas em que não se utiliza o sal.
A carta do leitor tem várias finalidades, e o texto lido traz como propósito elogiar os artigos da revista e também solicitar receitas.

5) A linguagem predominante do texto é:

(A) coloquial.
(B) científica.
(C) formal.
(D) técnica.

6) No trecho "É fato que já tínhamos algum conhecimento sobre o assunto, porém, não em detalhes." A palavra em destaque estabelece uma ideia de:

(A) adição.
(B) oposição.
(C) conclusão.
(D) explicação.

7) Em que tipo de suporte esse texto é publicado?

Em jornais e revistas. A carta de leitor é um gênero textual argumentativo presente em diversos meios de comunicação, que possuem uma seção destinada à expressão das opiniões de seus leitores.

8) No quadro abaixo, relacione as partes da estrutura da carta do leitor lida acima.

Local e data	Arapongas, 05 de julho de 2013.
Vocativo	Prezado Sr. Silva,
Introdução	Como leitor assíduo da revista Saúde, em primeiro lugar, venho agradecer o benefício que os artigos publicados vêm proporcionando à minha família. Muitas das dicas fornecidas conseguimos colocar em prática e, dessa forma, melhorar consideravelmente nosso bem-estar.
Desenvolvimento	No último número da revista, lemos uma matéria sobre os perigos que o excesso de sal na alimentação pode provocar à nossa saúde. É fato que já tínhamos algum conhecimento sobre o assunto, porém, não em detalhes. Como nossa família está sempre em busca de uma vida mais saudável, desejamos, também, colocar em prática algumas destas dicas.

Conclusão	Ocorre que o sal já faz parte de nossas vidas há tempos e não se encontram com tanta facilidade receitas que não o utilizem. Sendo assim, solicito a gentileza de, se puderem, publicar receitas de pratos onde possamos substituir o sal por outras ervas ou condimentos que não prejudiquem nossa saúde.
Despedida	Atenciosamente,
Assinatura	Edmundo.

9) No trecho "Como leitor assíduo da revista Saúde, [...]", o que quer dizer a palavra destacada? Se preciso for, utilize o dicionário.

Que o leitor lê sempre a Revista Saúde.

10) Quanto ao gênero carta do leitor, marque (V) ou (F) as alternativas verdadeiras ou falsas.

(A) (V) Apresenta a opinião do leitor sobre a revista ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos.
(B) (F) Podem ser informativas (comunicado), descritivas (descrição de um produto ou serviço), narrativas (narração de um evento) ou dissertativas (sugestões e reclamações).
(C) (V) Gênero que circula no contexto jornalístico, em seções específicas de revistas e jornais.
(D) (V) Atende a diversos propósitos comunicativos como opinar, agradecer, reclamar, solicitar, elogiar, criticar etc.
(E) (V) Seu discurso está organizado em 1ª pessoa.
(F) (F) Apresenta marcas de impessoalidade e imparcialidade.

Disponível em: https://educaemcasa.petropolis.rj.gov.br/uploads/arquivos/1614879919-gabarito-1-semana-6-ano-03-e-04-de-marco-pdf.pdf. Acesso em: 25 nov. 2022.

11ª Atividade

Leia a carta abaixo e responda às questões.

Cartas dos leitores

Senhor Editor,

Tenho 11 anos e adoro ler livros e Revistas em quadrinhos. Ultimamente estou muito triste, porque vejo muita discriminação no mundo.

Isso não é legal, porque temos de aceitar as diferenças, não nos esquecendo de respeitar cada cidadão. Devemos acreditar que somos seres diferentes uns dos outros e especiais para Deus.

foto: Beinjamim

Juliane Soares - 12 anos – Belo Horizonte

JORNAL DE OLHO NA NOTÍCIA – 23/01/2008

a) Quem escreveu a carta?

Juliane Soares.

b) Em qual jornal ela foi publicada?

Jornal de olho na notícia.

c) Qual é o assunto da carta?

A discriminação.

d) Sua opinião é a mesma da leitora? Por quê?

Resposta pessoal.

e) Onde mora a autora da carta?

Belo Horizonte.

12ª Atividade

1) Observe, leia, troque ideias com seu grupo e realize o levantamento abaixo:

Fãs	**Só o dinheiro**
Elogios enviados por leitores à redação Assino a **Galileu** porque a revista traz tendências de comunicação todos os meses. Utilizo como modelo o modo como vocês da revista escrevem, expõe as ideias e trazem novas perspectivas para o mundo. Admiro como vocês conseguem manter o leitor preso às reportagens. **Rafael Vidal Eleutério, Palhoça, SC**.	Gostei da matéria de capa do mês de junho. Concordo, mas acredito que no chão de fábrica só a recompensa financeira resolve a questão. **Murilo Evangelista, Tapiratiba, SP.**

Sabemos que a linguagem pode variar de acordo com os graus de formalidade. A linguagem formal é quando se utiliza o padrão formal da língua, aquela ensinada na gramática usada em situações também formais. A linguagem informal é aquela que se usa nas situações em que o falante possui certa intimidade com os interlocutores.

a) A linguagem utilizada nos textos é:

(x) formal ( ) informal

Justifique sua escolha:

A escrita precisa ser melhor elaborada, uma vez que terá como público-alvo, inicialmente, os editores da revista ou do jornal, o jornalista responsável pela matéria sobre a qual se opina e, por fim, os demais leitores, diferente de uma carta pessoal.

b) As cartas apresentam títulos? Subtítulos?

(x) sim ( ) não

Indique-os:

A primeira, "Fãs" que tem como subtítulo "Elogios enviados por leitores à redação".

c) Qual seria a função do subtítulo no gênero carta do leitor?

Explicitar melhor sobre o assunto que o título mencionou. Como se explicasse mais e evidenciasse as informações a respeito do que será lido.

d) Lembre-se que as pessoas que participam da interlocução são chamadas pessoas do discurso. Os textos em análise aparecem escritos em que pessoa do discurso? Na 1ª ou 3ª pessoa?

1ª pessoa.

e) Todo texto é produzido por alguém que denominamos autor. No caso das cartas do leitor, os autores se identificam? Transcreva essa identificação no quadro abaixo.

Carta 1	
Autor	Rafael Vidal Eleutério

Carta 2	
Autor	Murilo Evangelista

f) Há algo além da identificação? Do que se trata?

Sim, local de onde escrevem ou moram.

http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/alunos/3bi_5ano_LP_aluno_alta.pdf

13ª Atividade

Professor

- Propor que os estudantes analisem as cartas 1 e 2.
- Explicar que cada carta está em um contexto, ou seja, num primeiro momento foi escrita pelo leitor no seu modelo original e depois editada pela redação.

- Propor que leiam as cartas e reflitam sobre a finalidade de cada uma delas (se elogiam, manifestam suas preferências, comentam uma matéria ou sugerem temas).
- Explicitar que, geralmente, na esfera jornalística, essas cartas são meios que os leitores encontram para se posicionar diante do que leem, razão pela qual elas costumam ter um caráter opinativo, escritas em primeira pessoa.
- Organizar uma discussão sobre a importância dessas cartas: a turma considera que são importantes? Por quê?
- Após a leitura das cartas, orientar para que as duplas registrem suas respostas no quadro da atividade 14 e após discutam coletivamente seus registros.
- A atividade pode ser feita em três aulas, na primeira aula os(as) estudantes lerão as cartas 1, na segunda as cartas 2 e na terceira irão comparar as informações com o apoio do(a) professor(a).
- Ao final, socializar as conclusões das duplas com a classe toda, discutindo as características principais das cartas no contexto primário (quando foi escrita pelo leitor) e secundário (quando foi publicada).

Atividades do Livro Ler e Escrever - página 16.

Sequência Didática
Carta de Leitor
Etapa 1 – Leitura de carta de leitor

ATIVIDADE 1A – LENDO CARTA DE LEITOR

1. Nesta sequência didática, vocês irão produzir e revisar cartas de leitor. Para tanto, irão ler e analisar cartas escritas pelos autores e editadas pelas revistas e jornais. Na atividade 1, leia as cartas escritas pelos leitores e as cartas editadas e publicadas pela revista "Hora de Brincar".

CARTA 1 (ESCRITA PELOS LEITORES)

Olá pessoal da Revista "Hora de Brincar",

Somos alunos da escola pública "Ana Clarice". Nós gostamos muito da revista e somos leitores frequentes das publicações semanais. Ela é muito divertida e interativa. Tem textos, passatempos, ilustrações e muitas outras coisas. Nossa professora utiliza a revista toda quarta-feira para a "Roda de Curiosidades", e nós adoramos essa atividade.

Nesse momento, após a leitura, compartilhamos as curiosidades veiculadas na revista, com os demais estudantes da escola, em um mural, que fica ao lado de nossa sala. Gostaríamos que, numa próxima publicação, os autores escrevessem sobre como são produzidas as borrachas escolares.

Aguardamos ansiosamente o atendimento à nossa sugestão! Parabéns pela revista! Muito obrigado.

Alunos do 4º ano B
Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

CARTA 1 (EDITADA E PUBLICADA PELA REVISTA)

Toda quarta-feira, nossa professora lê curiosidades da edição semanal de sua revista, na sala de aula, as quais compartilhamos em um mural com os demais colegas de nossa escola.

4º ano B - E. E. "Ana Clarice"

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/02/Material-apoio_Aluno_CP_2020_1vol_5EF.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

14ª Atividade

Atividades do Livro Ler e Escrever - páginas 17 e 18.

ATIVIDADE 1B – LEITURA DE CARTA DE LEITOR

1. Na segunda aula da atividade 1, vocês realizarão novas leituras para conhecerem e ampliarem os saberes de cartas escritas pelo leitor e editadas pela revista. Leia as cartas escritas pelos leitores e as editadas e publicadas pela revista "Hora de Brincar".

CARTA 2 (ESCRITA PELOS LEITORES)

Na reportagem publicada, em 10 de julho de 2019, ***"Como a internet pode ser uma aliada em sala de aula"***, podemos dizer que achamos muito interessante o uso da ***internet***. É muito atrativo e é legal que se aproxime cada vez mais da escola, pois ela está em nosso cotidiano e, assim, podemos aproveitá-la a favor do nosso conhecimento.

Muitos não sabem usar esse meio de comunicação corretamente, como o de invadir a privacidade das pessoas. Mas temos a esperança de que essa ferramenta desperte nos jovens o interesse em um novo tipo de leitura e aprendizado e que, cada vez mais, possamos usá-la em nossas atividades em sala de aula.

Professores e Alunos do 5º ano da E. E. "Cora Coralina"

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

CARTA 2 (EDITADA E PUBLICADA)

Na reportagem ***"Como a internet pode ser uma aliada em sala de aula"***, publicada em 10/07/2019, podemos dizer que achamos muito interessante. O uso da ***internet*** é muito atrativo e legal! Esperamos que essa prática se aproxime cada vez mais da escola, pois ela está em nosso cotidiano. Dessa forma, poderemos aproveitá-la a favor do nosso conhecimento.

Muitos não sabem usar esse meio de comunicação corretamente e, às vezes, invadem a privacidade das pessoas (postando situações constrangedoras nas redes sociais, ou tentando o acesso a contas bancárias, entre outras). Mas temos a esperança de que essa ferramenta seja utilizada com respeito e desperte nos jovens o interesse em um novo tipo de leitura e aprendizado e que, cada vez mais, possamos usá-la em nossas atividades em sala de aula.

Professores e alunos do 5º ano da Escola Estadual "Cora Coralina"

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ATIVIDADE 1C – ANALISANDO A CARTA

1. Com base na leitura e análise das cartas número 1 (escritas pelo leitor e publicadas), respondam, em duplas, às questões e registrem no quadro. Depois, socializem com a turma.

	CARTA 1
1. Qual a finalidade das cartas?	1) Leitores – Elogiar a revista e dar sugestão Revista – Falar da seção de curiosidades
2. Qual delas expressa uma opinião justificada sobre o assunto comentado na matéria lida?	2) Escrita pelos leitores Ela é muito divertida e interativa. Tem textos, passatempos, ilustrações e muitas outras coisas.
3. O conteúdo das cartas foi mantido?	3) Na carta escrita pelo leitor Na carta editada, uma parte.
4. O que mudou na 2ª versão, editada e publicada pela revista?	4) Ele fez referência apenas na seção de curiosidades lida pela professora na sala, construção do mural.
5. Por que vocês acham que a carta escrita pela leitora foi modificada pelo editor?	5) Porque cada revista ou jornal tem seu layout próprio, ou seja, provavelmente o tamanho da carta foi superior ao espaço da revista

Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/02/Material-apoio_Aluno_CP_2020_1vol_5EF.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

15ª Atividade

Atividades do Livro Ler e Escrever - página 19.

ATIVIDADE 1D – ANALISANDO A CARTA

1. Com base na leitura e análise das cartas número 2 (escritas pelo leitor e publicadas), respondam, em duplas, às questões e registrem no quadro. Depois, socializem com a turma.

	CARTA 2
1. Qual a finalidade das cartas?	Elogiar
2. Qual delas expressa uma opinião justificada sobre o assunto comentado na matéria lida?	As duas
3. O conteúdo das cartas foi mantido?	Sim
4. O que mudou na 2ª versão, editada e publicada pela revista?	Algumas partes da carta
5. Por que vocês acham que a carta escrita pela leitora foi modificada pelo editor?	Porque essas partes estavam sem coerência e o texto precisa ser escrito para garantir uma melhor compreensão dos leitores. (coerência).

Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/02/Material-apoio_Aluno_CP_2020_1vol_5EF.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

16ª Atividade

Leia as cartas abaixo e responda às questões.

Carta 1 Escrita pela leitora

Prezado jornal,

Lendo a reportagem com meus colegas de classe do 5º ano "Durma com barulho desse", que foi publicado no dia (16/09/2013, cotidiano), escrita por "Roberto Oliveira", fiquei triste ao saber que pessoas reclamam do canto do sabiá-laranjeira. Não deveriam, pois é muito bonito e faz parte da nossa natureza.

Eu moro no interior de São Paulo, acredito que o canto dos pássaros acalma, alivia o stress e tenho o privilégio de receber pássaros em minha janela e no meu quintal todos os dias.

Casos como esse servem para refletirmos. Será que desacostumamos a conviver com a natureza e apreciá-la?

Quésia Oliveira dos Santos, 11. Escola Dom Edmund Silveiras - SP

Carta 2 Publicada no jornal em 21/9/2013

SABIÁ-LARANJEIRA

Lendo a reportagem "Durma com um barulho desse" ("Cotidiano", 16/9) com meus colegas do 5º ano da Escola Dom Edmund Benedict Nugent, fiquei triste ao saber que pessoas reclamam do canto do sabiá-laranjeira. Não deveriam, pois ele é muito bonito e faz parte da nossa natureza.

Eu moro no interior de São Paulo e acredito que o canto dos pássaros acalma, alivia o estresse e tenho o privilégio de receber pássaros em minha janela e no meu quintal todos os dias. Casos como esse servem para refletirmos. Será que nos desacostumamos a conviver com a natureza e apreciá-la?

Quésia Oliveira dos Santos, Silveiras (SP)

Extraído do site do jornal *Folha de S.Paulo* (http://goo.gl/5jjVkF), acesso em 25/5/2016

Professor

Explique que ocorrem mudanças nas duas versões: na esfera primária (momento em que foi escrita), ela traz mais informações, é maior; e, na esfera secundária (de publicação), ela é mais enxuta e tem um título. Explique que isso ocorre tanto pela necessidade de espaço do jornal quanto pela intencionalidade do editor com a publicação.

a) Quem escreveu as cartas?

Uma aluna do 5º ano de uma escola pública estadual do interior de São Paulo.

b) O que mudou entre a primeira e a segunda versão da carta? Por quê?

A carta publicada apresenta um título. Houve cortes e ajustes no texto da carta 2 (concentração da identificação da criança), publicada. A carta 1 é manuscrita.

	A quem se destina?	Para que foi escrita?	Qual a opinião da leitora sobre o assunto?
Carta 1 - Enviada pela leitora			
Carta 2 - Publicada pelo jornal			

c) O conteúdo das cartas foi mantido?

Sim, na essência, o que a aluna escreveu foi publicado.

Importante: para sistematizar, você pode organizar um cartaz com as principais características da carta 1 (contexto primário), mais ou menos como o que está apresentado no quadro abaixo. A carta 1 é que deve ser a referência de produção para os alunos, ainda que ao consultar o gênero eles terão acesso às cartas já publicadas. A turma deve produzir a carta mantendo as características do contexto primário.

Principais características	
Contexto primário	**Contexto secundário**
Local e data A aluna não colocou, mas deve aparecer. **Destinatário** Jornal, mas poderia se destinar ao editor. **A carta em si** • Escrita na primeira pessoa do singular (eu). • Faz referência à reportagem lida e ao caderno em que foi publicada, informando data. • Apresenta o problema abordado na reportagem, explicita o posicionamento contrário ao de alguns dos entrevistados na reportagem (tristeza e indignação com o fato de as pessoas não gostarem do canto do sabiá-laranjeira). • Usa como justificativa para seu posicionamento o fato de morar no interior e conviver com o canto dos pássaros, cita as vantagens disso. **Encerramento** Expressa o descontentamento com o fato, argumentando que é importante a reflexão sobre a relação do homem com a natureza. Termina com a identificação do remetente no final (assinatura).	**A carta em si** A edição foi mínima, a carta foi publicada praticamente na íntegra pelo jornal, que fez poucos cortes no texto e colocou a identificação da escola no corpo da carta. **Encerramento** A identificação da leitora e o local onde ela mora aparecem no final, com o nome da cidade e a sigla do estado.

Disponível em: http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/alunos/3bi_5ano_LP_aluno_alta pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

17ª Atividade

Professor, providencie uma cópia do texto para cada aluno, realize a leitura do texto abaixo ou solicite que cada aluno leia uma parte, em seguida converse com a turma sobre a carta apresentada:

O LIVRO QUE VIROU PARQUE

Em 1952, o escritor Guimarães Rosa participou de uma aventura no sertão de Minas Gerais que marcaria para sempre sua vida. Ele percorreu 240 quilômetros a cavalo, junto a uma comitiva de vaqueiros que conduzia cerca de 200 cabeças de gado. Durante os dez dias dessa viagem, Rosa vivenciou experiências únicas.

Uma das paisagens mais marcantes do cerrado são as veredas, formações vegetais que acompanham riachos e nascentes, e onde predominam as palmeiras do buriti (*Mauritia flexuosa*). (foto: Thpelin / Wikimedia Commons / CC BY-SA 3.0)

Comeu com os vaqueiros, dormiu em acampamentos improvisados, ouviu histórias e se encantou com as paisagens do sertão. De tão marcante, essa viagem influenciou toda a obra do autor, inclusive seu livro mais famoso, chamado *Grande Sertão: Veredas*.

Décadas mais tarde, para evitar que as paisagens do cerrado descritas por Guimarães Rosa fossem destruídas pelo crescimento desordenado das fazendas, foi criado o Parque Nacional Grande Sertão Veredas. Localizado na divisa entre o noroeste de Minas Gerais e o sudoeste da Bahia, o parque é o maior do país com predominância de cerrado. Mas que paisagem tão especial é essa, que serviu de cenário às aventuras de Riobaldo Tatarana – personagem principal do livro de Rosa?

Trata-se dos "Gerais", uma grande extensão de terras suavemente onduladas e cobertas por vegetação típica de savana, com campos gramados e bosques de árvores baixas e retorcidas. E o que dá um toque especial à paisagem dessa região são as veredas, verdadeiros oásis do cerrado.

Os gerais compõem a paisagem típica entre o norte de Minas e o sul da Bahia, caracterizada por vastos planaltos cobertos pela savana. (foto: Paula Leão)

As veredas se formam nas áreas mais baixas, onde uma vegetação própria, marcada principalmente pela presença de uma palmeira chamada buriti, cresce junto a uma nascente ou um pequeno córrego. Além de sua importância em abrigar espécies típicas da flora, as veredas funcionam também como pontos de encontro da fauna. É ali que muitos animais vão para matar a sede, se alimentar e até se reproduzir, como é o caso de muitas espécies de anfíbios e aves aquáticas.

O veado-campeiro (*Ozotoceros bezoarticus*) é uma espécie que corre risco de extinção por ser muito caçada, mas felizmente ainda pode ser vista com certa facilidade nos campos do Parque Nacional Grande Sertão Veredas. (foto: Paula Leão)

O Parque Nacional Grande Sertão Veredas se destaca por ser refúgio de um grande número de espécies animais raras e em risco de extinção. Cruzando os céus do parque podem ser vistos urubus-reis, araras-vermelhas, araras-canindé e bandos de papagaios-galegos. Nos riachos, podem ser encontrados cervos-do-pantanal, antas, jacarés-coroa e até cobras sucuris. Em seus campos de capim quem desfila são emas, lobos-guarás e tamanduás-bandeiras. E não se espante se, ao caminhar pelas trilhas do parque, se deparar com os enormes buracos cavados pelo tatu-canastra ou com as pegadas gigantes de onças-pardas e pintadas.

A águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*), uma das maiores aves de rapina do Brasil, é outra espécie ameaçada de extinção encontrada no Parque Nacional Grande Sertão Veredas. (foto: Paula Leão)

Não apenas essas riquezas, mas também as lendas populares, o sabor dos frutos do cerrado (gabiroba, pequi, araçá, araticum, cajuí, baru, cagaita etc.), o jeito simples do povo sertanejo e sua estreita relação com a natureza fizeram Guimarães Rosa se apaixonar pelo sertão. Felizmente, graças a ele, hoje temos parte importante do cerrado preservada em suas histórias e no Parque Nacional Grande Sertão Veredas.

Matéria publicada em 09.12.2015

O LIVRO QUE VIROU PARQUE, publicado em Ciência Hoje das Crianças. Disponível em http://chc.org.br/o-livro-que-virou-parque/ Acesso em 23 de outubro de 2018

Após realizar a leitura do texto, perguntar aos alunos:

a) Por que o texto tem como título " O livro que virou parque"? Poderia ter outro título? Qual?

Resposta pessoal.

b) Por que Guimarães Rosa ficou maravilhado com a paisagem que visitou?

Espera-se que os alunos respondam que Guimarães Rosa ficou maravilhado com as formações vegetais, os riachos, as nascentes e o tipo de vegetação predominante nessa região.

c) Por que a aventura de Guimarães Rosa ficaria marcada para sempre em sua vida?

Por que durante 10 dias dessa viagem, ele dormiu em acampamentos improvisados, ouviu histórias e se encantou com as paisagens do sertão. Essa viagem foi tão marcante que influenciou sua obra toda, o livro chamado: Grande Sertão Veredas.

d) Por que o parque, criado com o intuito de evitar que as paisagens do cerrado descritas por Guimarães Rosa fossem destruídas, foi chamado de Parque Nacional Grande Sertão Veredas?

O nome do parque é uma homenagem a Guimarães Rosa, um dos maiores escritores da literatura brasileira, que destacou a luta dos sertanejos através do seu livro "Grandes Sertões Veredas".

e) Por que Guimarães Rosa escolheu o cerrado para ser cenário das aventuras de Riobaldo Tatarana, personagem principal de seu livro?

Por ser uma paisagem especial, um verdadeiro oásis do cerrado.

f) Por que as veredas abrigam espécies típicas de flora e fauna?

As **veredas** exercem papel fundamental na distribuição dos rios e seus afluentes, na manutenção da **fauna** do Cerrado, funcionando como local de pouso para a **fauna** de aves, atuando como refúgio, abrigo, fonte de alimento e local de reprodução para a **fauna** terrestre e aquática.

Disponível em: https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/carta-de-leitor-encontrando-informacoes/2875. Acesso em: 25 nov. 2021.

Professor, projete o texto ou imprima-o, distribuindo para os grupos. Faça a leitura coletiva do texto com a turma. Você poderá solicitar para que cada aluno leia uma parte do texto.
Converse com a turma sobre a carta apresentada:

★ Veja o que as leitoras do site "Ciência Hoje das Crianças" escreveram sobre uma matéria lida.

Matéria publicada em 28.06.2018

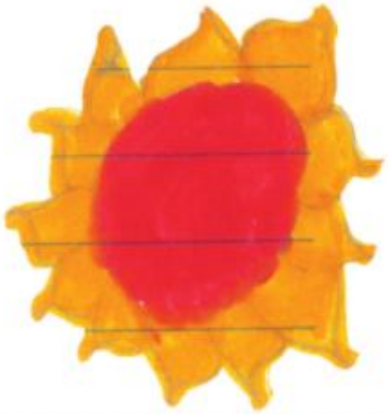
Cerrado

Olá, tudo bem? Achamos legal o texto sobre o Cerrado. Aprendemos que no Cerrado existem muitas árvores baixas e que tudo lá é meio seco. As árvores não têm muitas folhas e o sol é forte. Mas o céu é azul! Agora, eu quero saber mais sobre a Amazônia.

Maria Eduarda, Talita, Geovana e Mirele. Jarinu/SP.

Oi, meninas! Agora que a CHC é digital, você podem fazer uma busca e encontrar tudo o que precisam. Procurem sobre a Amazônia e vocês terão uma surpresa!!

Retirado de: http://chc.org.br/artigo/fala-aqui-julho/ acesso em 11/08/2018



Mande uma mensagem por email: redacao.chc@gmail.com, ou uma carta para: Avenida Venceslau Brás, 71 – casa 27, Botafogo – Rio de Janeiro-RJ – 22290-140

a) Você sabe qual foi o gênero que acabamos de ler?

(Carta de leitor). Se os alunos não chegarem a essa conclusão, peça para que leiam o título do texto novamente.

b) A quem endereçou-se essa carta?

(Endereçou-se aos leitores do site). Se os alunos não chegarem a essa conclusão peça para que leiam o texto novamente.)

c) Quem são os autores da carta lida?

(Maria Eduarda, Talita, Geovana e Mirele.) Caso os alunos não acertem, pergunte o que o texto diz, se os editores do site escreveriam que acharam o texto, publicado pelo próprio site, legal.)

d) Houve resposta para essa carta? Quem respondeu?

(Sim, houve resposta do site. Leiam o que vem após o nome das leitoras, caso apresentem dúvidas)

e) Você acha que a resposta foi eficiente para o conteúdo da carta? Na sua opinião, por que o site pede para que os leitores mandem uma mensagem por email, ou uma carta para o endereço apresentado?

Resposta pessoal.

f) Qual é o assunto do texto?

(Texto fala sobre o cerrado.)

g) Você acha que essa carta de leitor corresponde ao texto lido no início da aula? Por quê?

(Sim, pois os dois textos falam sobre o mesmo assunto, observem as datas de publicação dos dois textos.)

h) Observando a foto apresentada anteriormente, podemos afirmar que essa carta poderia descrevê-la de maneira eficaz? O que aparece no texto que também aparece na foto?

(As árvores baixas, o sol forte, o céu azul.)

Disponível em: https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/carta-de-leitor-encontrando-informacoes/2875. Acesso em: 25 nov. 2021.

19ª Atividade

Fechamento

Escreva na lousa para que os alunos concluam a aula, registrando no caderno. Você também poderá montar um painel em forma de cartaz, para que as descobertas sejam registradas e expostas na sala de aula.

a) Nas duas atividades anteriores, tivemos a oportunidade de analisarmos dois textos diferentes, quais foram?

(Uma reportagem e uma carta de leitor).

b) Observando o primeiro texto, como ele foi organizado?

O primeiro texto “O livro que virou parque” apresenta uma frase introduzindo o assunto “Em 1952, o escritor Guimarães Rosa participou de uma aventura no sertão de Minas Gerais que marcaria para sempre sua vida”, e em seguida o autor discorre sobre o tema, desenvolvendo-o. Ao final, o autor conclui descrevendo a paisagem do cerrado e das veredas.

c) E o segundo, como foi organizado?

O segundo texto apresenta uma saudação “Olá, tudo bem?”, em seguida uma opinião sobre um texto publicado pela revista e uma sugestão.

d) O primeiro texto requer resposta?

Não requer uma resposta, já que não se trata de uma carta e não faz nenhum questionamento.

e) E o segundo texto?

O segundo texto, por se tratar de uma carta, requer uma resposta, principalmente porque diz: “Agora, eu quero saber mais sobre a Amazônia.”, esperando que a revista publique algo sobre o assunto sugerido.

f) Qual a função do primeiro texto?

O primeiro texto tem a função de informar sobre o Parque Nacional Grande Sertão Veredas, contando porque recebeu esse nome, bem como explicando a paisagem das veredas.

g) E do segundo texto?

O segundo texto tem a função de comunicar as opiniões e sugestões das leitoras ao texto publicado.

Disponível em: https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/3ano/lingua-portuguesa/carta-de-leitor-encontrando-informacoes/2875. Acesso em: 25 nov. 2021.

20ª Atividade

Atividades do Livro Ler e Escrever - páginas 20 e 21.

Professor

Ler duas cartas de leitor que apresentem características diferentes, sendo a carta 1, uma carta breve de elogio a uma matéria voltada para o público infantil; e a carta 2, uma carta de opinião/crítica voltada para o tema de interesse público (ex: poluição dos rios, uso não consciente de recursos naturais, reciclagem etc.).
Após a leitura das cartas, troque opiniões e compartilhem as descobertas de cada aluno.

Preencher coletivamente o quadro.

As perguntas propostas na atividade têm como objetivo favorecer a observação e a análise de alguns pontos:

• Como a carta está organizada por diferentes autores.
• Das diferentes maneiras utilizadas pelos autores ao iniciar suas cartas, para se dirigir aos responsáveis.
• Das redações da revista/jornal e também discutir os temas que costumam aparecer nessas cartas.
• As cartas são sugestões para o trabalho em sala de aula; no entanto, você poderá selecionar outras cartas para propor que os(as) estudantes observem algumas características (o modo como são iniciadas, a forma como determinada matéria foi comentada, como o autor insere sugestões de novas publicações, etc.).

Etapa 2 – Leitura de carta de leitor

ATIVIDADE 2A – CONHECENDO OUTRAS CARTAS

1. Na etapa dois da sequência didática, seu(sua) professor(a) irá ler as duas cartas de leitor (CARTA 1 e CARTA 2), retiradas de edições produzidas pela equipe CEIAI e, depois, em duplas, vocês irão discutir e responder às questões, que estão nos quadros da página seguinte.

CARTA 1

Olá revista *"Infância Querida"*,

Amei a matéria que vocês publicaram, no mês passado, sobre os vários sabores de sorvete que existem no mundo. Sou apaixonado por sorvetes e, quando soube que existe sabor de carvão, fiquei muito curioso em experimentar. Pena que ele só existe na China. Quem sabe um dia irei até lá só para experimentá-lo! Obrigado por essa descoberta tão especial.

UM GRANDE ABRAÇO,
DANILO, 9 ANOS, SÃO PAULO

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

CARTA 2

Prezada revista de *"Olho no Universo"*

Fiquei indignado ao ler a matéria publicada por vocês, em 29/08/2019, que aborda o tema sobre a poluição nas praias de Pernambuco. A matéria reforça a ajuda voluntária de moradores, que vivem nas proximidades das praias afetadas, para auxiliarem na limpeza das mesmas, como se fosse uma ação positiva e saudável para ajudar o meio ambiente. Entendo que a atitude desses moradores foi de se mobilizarem para salvar a vida marinha, que lá ainda restava. Porém, como médico, sei dos perigos envolvidos nessa ação, sem o uso de equipamentos adequados. Entrar em contato com as manchas de óleo que aparecem no litoral traz riscos à saúde, ocasionando um grande risco de contaminação, levando desde a irritação na pele até ao câncer. As luvas e as galochas usadas pelos moradores não são suficientes para a proteção. Apenas indivíduos devidamente treinados e com equipamentos e vestimentas seguras podem manusear esses compostos. Isso é muito perigoso. Diante disso, a matéria publicada poderia ter alertado os leitores sobre a importância dessa ação ser feita pelos órgãos competentes e profissionais habilitados.

Eduardo – São Paulo

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.

ATIVIDADE 2B – ANALISANDO AS CARTAS

1. Após lerem e analisarem as cartas, preencham o quadro a seguir, em duplas, e socializem para a turma, com o apoio do(a) professor(a):

CARTA 1

Como a carta começa?	Saudação – "Olá, revista Infância Querida"'
Como o leitor se identifica?	Danilo, 9 anos de São Paulo.
Qual o assunto da carta?	Os vários sabores de sorvete que existem no mundo.
Qual a opinião do leitor sobre o assunto?	Amou a matéria. Sou apaixonado por sorvetes.
Como a carta termina?	Agradecimento " Obrigado por essa descoberta tão especial"

CARTA 2

Como a carta começa?	Saudação Prezada revista de " Olho no Universo"
Como o leitor se identifica?	Eduardo – São Paulo (Médico)
Qual o assunto da carta?	A limpeza das praias de PE pelos moradores.
Qual a opinião do leitor sobre o assunto?	Que a atitude dos moradores foi perigosa, faltando equipamentos de segurança.
Como a carta termina?	Com uma sugestão: "Diante disso, a matéria publicada poderia ter alertado os leitores sobre a importância dessa ação ser feita pelos órgãos competentes e profissionais habilitados."

Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/02/Material-apoio_Aluno_CP_2020_1vol_5EF.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

21ª Atividade

Análise Linguística

Lendo várias notícias e depois as cartas de leitor sobre elas, você conheceu alguns comentários de leitores de jornal. Nesta atividade você irá analisar outros comentários. Releia o texto de Vitor Moura sobre os boatos em torno do mosquito Aedes aegypti, observando a pontuação utilizada pelo autor.

MOSQUITO DA DENGUE

O que os boatos têm de contribuição para ajudar na resolução dos problemas??? Nada. Apenas desorientam a população, espalhando terror e medo de vacinas. Faltam informações sobre o mosquito *Aedes aegypti*, os períodos de controle do mesmo, as formas de transmissão, além da relação com a microcefalia.

Vitor Moura

Observe que Vitor inicia seu comentário com uma pergunta.

a) Com que intenção faz isso?

Vitor questiona o leitor, chama-o para a reflexão de maneira mais próxima.

b) O uso de sinais repetidos tem alguma relação com o que o autor quer dizer? Explique.

Espera-se que os alunos percebam que o uso de três interrogações indica o tom de questionamento e indignação, até porque ele mesmo responde que os boatos não agregam nada.

c) Deixar a frase **"Nada."** entre duas pontuações é uma atitude intencional do autor do comentário. Qual o efeito disso no texto?

O texto é organizado com frases curtas, a frase curta, com uma única palavra, serve para marcar a ausência total ou inutilidade dos boatos.

d) Seria a mesma coisa se ele substituísse o ponto por uma vírgula?

O importante é que percebam que há outras possibilidades de pontuar o texto, não existe certo nem errado.

Após a discussão coletiva, responda à questão abaixo.

e) É possível pontuar o texto anterior de outra forma? Em trios, pense uma possibilidade de mudança da pontuação, mantendo um sentido semelhante entre os textos. Reescreva o texto.

Uma possibilidade de reescrever o texto é "Nada" e ao questionamento inicial, mas mantém o sentido geral do texto. Caso os grupos tenham dificuldade em perceber esses aspectos, você pode realizar a atividade coletivamente, ou mesmo copiando a sugestão no quadro para a análise coletiva. O importante é que percebam que há outras possibilidades de pontuar o texto.

O que os boatos têm de contribuição para ajudar na resolução dos problemas? Nada, apenas desorientam a população, espalhando terror e medo de vacinas. Faltam informações sobre: o mosquito *Aedes aegypti*, os períodos de controle do mesmo, as formas de transmissão e da relação com a microcefalia.

Vitor Moura

Disponível em: http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/alunos/3bi 5ano_LP_aluno_alta.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

22ª Atividade

Comparando o uso da vírgula

A seguir, você encontra dois textos. O primeiro sobre o povo Yorubá; e o segundo, trata de um acidente aéreo, ocorrido em Salvador. Observe como e com que finalidade a vírgula foi utilizada. Anote o que observou na tabela.

O professor poderá organizar um cartaz e alimentá-lo com o registro das descobertas sobre o uso de vírgulas nos textos.

Texto 1

[...] A arte Yorubá é ligada ao corpo, à comida, à casa, à música, à dança, ao teatro, aos jogos, às brincadeiras, à religião, às lendas. Ela está presente no cotidiano das casas, nas famílias, nos campos e nas cidades [...].

Extraído de LODY, Raul. *As Gueledés – a festa das máscaras*. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2010, p. 26

Texto 2

[...] Os destroços do avião que caiu no mar e matou o piloto na região do Farol da Barra, na tarde de sábado (31), em Salvador, foram localizados por uma equipe de mergulhadores da Empresa Submerso Esportes Aquáticos neste domingo (1º).

Extraído do portal *G1*(http://goo.gl/03YMO8), acesso em 20/10/2017

FINALIDADE DO USO DA VÍRGULA

Texto 1	Texto 2
A vírgula é usada para separar os aspectos relacionados à arte Yorubá e os contextos em que ela está presente (enumeração).	A vírgula é usada para isolar as informações sobre onde e quando aconteceu o acidente (explicação).

Disponível em: http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/alunos/3bi_5ano_LP_aluno_alta.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

23ª Atividade

Uso da vírgula para indicar aposto.

Leia a frase e observe o uso da vírgula e sua finalidade.

De acordo com Robson Oliveira, instrutor de mergulho e proprietário da empresa, as buscas foram iniciadas às 6 horas.

- Agora, complete:

No texto, a vírgula foi utilizada para _____ quem é Robson Oliveira e o que ele faz.

A vírgula também é utilizada para explicar quem é Robson Oliveira, ou seja, assinalar o aposto, que é o termo que serve para explicar outro, anterior, identificando-o, esclarecendo-o ou qualificando-o. O uso correto do aposto, muito comum nas cartas de leitor, deve ser observado nos momentos de produção de texto nesse gênero.

Analise trechos de duas cartas de leitor e coloque a vírgula no lugar adequado, considerando seu uso com a finalidade de explicar, qualificar e esclarecer algo, tomando por base a discussão realizada anteriormente.

Felizmente as declarações de Sérgio Porto delegado do caso não deixam dúvidas sobre a existência de provas em relação à culpa dos envolvidos no escândalo.

André de Souza, Salvador (BA)

O comandante do batalhão pessoa justa não condenou o sindicato pelos incidentes na manifestação dos professores.

Carlos Lima Guimarães, Salvador (BA)

As vírgulas explicam e qualificam quem são as pessoas citadas nas cartas. Alimente o quadro de registro sobre o uso da vírgula. Oriente a turma a observar esses e outros usos da vírgula nos textos lidos, realizando novas aplicações em atividades de casa.

24ª Atividade

Leitura colaborativa de carta de leitor e notícia para analisar a relação entre os textos.

Trabalhe a notícia: “Ibama investiga se lama de Mariana (MG) chegou a Abrolhos (BA)”.

Questione os alunos:

• Pelo título, é possível saber qual o assunto da notícia? Comente.

Resposta pessoal

• A que se refere a expressão “lama de Mariana”?

Ao acidente com o rompimento da barragem da Samarco, em Mariana, Minas Gerais, cuja lama se espalhou pelo Rio Doce e chegou ao mar.

• Leia agora o subtítulo da notícia e explique. O que você acha que é um santuário ecológico?

Um lugar importante para a vida da natureza, sublime. Segundo o Dicionário Aurélio, santuário ecológico é um local em condições favoráveis à preservação das espécies, onde a caça é permanentemente proibida.

• Agora leia o texto.

G1 — 8 de janeiro de 2016

Ibama investiga se lama de Mariana (MG) chegou a Abrolhos (BA)

Região é um dos principais santuários ecológicos do país. Testes em laboratório vão apontar origem da mancha vista no mar da Bahia

O assunto é a enxurrada de lama liberada pelo rompimento da barragem da Samarco em Mariana, há dois meses.

Depois de atingir praias do Espírito Santo, ela pode ter mudado de rumo e chegado ao litoral da Bahia e ao arquipélago de Abrolhos. Uma mancha foi identificada no mar bem nessa região.

O arquipélago com cinco ilhas abriga o Parque Marinho dos Abrolhos, um dos principais santuários ecológicos do país. Fica a 70 quilômetros da costa, na altura da cidade de Caravelas, no sul da Bahia.

Todos os anos, Abrolhos recebe centenas de baleias jubarte, que migram em busca de águas mornas para a reprodução e o nascimento dos filhotes.

Halovaty/Shutterstock

Em Abrolhos, as baleias jubarte se reproduzem

O desastre ambiental de Mariana pode ter atingido também algumas das praias turísticas mais importantes da região.

A confirmação de que houve ou não mudança de rota da lama da barragem da Samarco em Mariana sai em dez dias. Testes em laboratório vão apontar a origem dessa mancha vista no mar da Bahia.

Extraído do portal *G1* (http://goo.gl/UetoQv), acesso em 20/10/2017

• Por que a possível chegada da lama do Rio Doce a Abrolhos representa um perigo ao meio ambiente?

Porque Abrolhos é considerado um santuário ecológico e é nele que a reprodução da vida marinha e das baleias acontece anualmente.
A socialização é importante para garantir que todos tenham compreendido a reportagem.

Disponível em: http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/alunos/3bi_5ano_LP_aluno_alta.pdf. Acesso em: 24 nov. 2021.

25ª Atividade

Agora, leia uma carta de leitor sobre o assunto da notícia da atividade anterior.

A LAMA DO RIO DOCE

A lama tóxica da barragem de Mariana (MG) já chegou ao santuário ecológico de Abrolhos, na Bahia, e ainda existem muitas perguntas sem respostas para entender esse desastre criminoso: como é possível que essa obra tenha obtido licença ambiental? O que estão fazendo com os resíduos tóxicos agora que a barragem não existe mais? Joga tudo direto no rio? As atividades de mineração foram paralisadas ou continuam, como se nada tivesse acontecido? Existe algum plano para mudar esse processo para o futuro? Alguém está falando em tratar os resíduos, em vez de represá-los indefinidamente? O Brasil já se deu ao trabalho de pesquisar sobre como é equacionado esse problema nas mineradoras dos países desenvolvidos? Certamente, não usam essas barragens criminosas no primeiro mundo. Dá trabalho e custa caro descontaminar lama de mineração.

Mário Barila Filho

Extraído de Espaço do leitor. *O Estado de S. Paulo* (http://goo.gl/0JCLRj), acesso em 20/10/2017

a) Como o autor se identifica?

Com a assinatura no final da carta.

b) Qual a opinião de Mário Barila Filho sobre o acidente em Mariana? Justifique.

Ele considera um desastre criminoso e indica que não há acompanhamento das autoridades sobre o problema. Também levanta algumas questões.

c) O autor utiliza o recurso de fazer perguntas para comentar o fato de a lama chegar a Abrolhos. Você acha que esse tipo de argumentação surte efeito? Explique.

Sim, porque ao perguntar ele coloca outros leitores para pensar.

26ª Atividade

Leia as três cartas a seguir e converse com os colegas para completar o quadro e responder às perguntas da próxima página.

TODOS CONTRA A DENGUE

Prezado editor da revista *CHC*, achei a publicação "Fora dengue" genial, pois traz informações importantes sobre a doença de forma clara, orientando como o cidadão comum deve proceder no combate aos focos transmissores da dengue. São ações simples que podem ser tomadas em casa por qualquer pessoa. Gostaria que, para as próximas edições, fossem introduzidas maneiras sobre como combater outras doenças também, que fossem de interesse de todos, assim como zika, gripe A etc. Da mesma forma atrativa como fizeram na publicação "Fora dengue".

Atenciosamente,

Conceição Souza, Rio de Janeiro (RJ)

RESGATE DO NAVIO KASATO MARU

É com satisfação que tomei contato com a reportagem "Navio que trouxe japoneses ao Brasil será resgatado por expedição russa", publicada em 28 de fevereiro. Trata-se de um sonho antigo que acompanha a comunidade nipônica desde 2005, quando a primeira tentativa de resgate do Kasato Maru foi frustrada. Porém, a iniciativa do embaixador russo Serguey Akopov em articular as pesquisas históricas sobre a embarcação com outras de caráter científico devolve esperança à comunidade nipônica dos dois países. Além disso, é louvável, também, o trabalho articulado da Sociedade Geográfica Russa com o Itapar (Instituto Tecnológico e Ambiental do Paraná), que ficará com o material do navio. Ações como essas nos fazem acreditar na importância do trabalho articulado entre as áreas.

Caio Brito, Salvador (BA)

ESGOTO SEM TRATAMENTO

É um absurdo a Embasa cobrar 80% de taxa de esgoto nas contas de água e não ter um sistema de emergência para falta de energia. Segundo notícias veiculadas na imprensa, a Embasa é responsável por 60% do tratamento de esgoto de Salvador, a terceira mais populosa capital do país. Porém, resíduos foram despejados sem tratamento no mar, por causa da falta de energia ocorrida após um acidente nas proximidades da estação. Solicito ao Ministério Público da Bahia analisar se o caso pode ser tratado como crime ambiental, identificando os responsáveis e fazendo as devidas recomendações à Justiça. Os rios, as praias e as lagoas da região metropolitana de Salvador continuam sendo poluídos, e ocorrências como essa não podem se repetir.

Hendrik Aquino

Extraído do site do jornal *A Tarde* (http://goo.gl/G1CPQu), acesso em 20/10/2017

ESTUDO DE CARTAS DE LEITOR			
	Carta de Conceição	Carta de Caio	Carta de Hendrik
Como a carta começa?	Com saudação ao editor da revista e anúncio sobre o que irá falar.	Com apresentação da matéria lida, identificação do caderno de onde foi retirada e sua opinião a respeito.	Começa se posicionando contrariamente à empresa, criticando a cobrança de taxas.
Como e em que pontos o leitor se identifica?	Com nome completo e cidade, ao final do texto.	Com nome completo e cidade, ao final do texto.	Com nome completo, ao final do texto.
Qual o assunto da carta?	Comentar a reportagem *Fora dengue*.	Resgate de navio japonês.	Esgoto sem tratamento.
Como indica sobre o que falará?	Anuncia logo no começo, fazendo referência à reportagem lida.	Anuncia logo no começo, fazendo referência à reportagem lida.	Anuncia logo no começo, citando dados da reportagem lida.
Como termina a carta?	Com uma despedida formal: atenciosamente.	Com uma frase de fechamento do assunto.	Ampliando com novas denúncias sobre a situação do meio ambiente em Salvador.

a) Como os autores das cartas se posicionam?

O autor da primeira carta “Todos contra a dengue” elogia a publicação “Fora dengue” e dá sugestões para as próximas publicações. Na segunda carta, “Resgate do navioa Katasu Maru”, o autor mostra-se satisfeito com uma reportagem que fala sobre o resgate de um navio japonês por uma expedição russa. Na terceira carta, o autor denuncia a companhia de saneamento Embasa por despejar resíduos no mar.

b) Carta de Conceição

Está satisfeita e elogia a reportagem lida, justificando.

c) Carta de Caio

Favorável à reportagem, elogia a iniciativa.

d) Carta de Hendrik

O leitor está indignado com o esgoto que está sendo despejado no mar.

e) Para que você acha que serve a referência à reportagem lida?

Para que os leitores possam buscar a reportagem para ler, caso desejem, e para localizar outros leitores no assunto.

• Releia o seguinte trecho:

"Trata-se de um sonho antigo que acompanha a comunidade nipônica desde 2005, quando a primeira tentativa de resgate do Kasato Maru foi frustrada. Porém, a iniciativa do embaixador russo Serguey Akopov em articular as pesquisas históricas sobre a embarcação com outras de caráter científico devolve esperança à comunidade nipônica dos dois países."

• O uso do termo "**porém**" nesse trecho representa que:

(X) A iniciativa do embaixador russo, contrariando o que ocorreu em 2005, resolve os problemas da comunidade nipônica, que poderá ver o navio resgatado.
( ) A iniciativa do embaixador vem na mesma linha do que ocorreu em 2005.

• Que outras palavras ou expressões podem ser utilizadas para substituir o termo "**porém**"?

Mas – contudo

Disponível em: http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/alunos/3bi_5ano_LP_aluno_alta.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

27ª Atividade

Analisando as marcas linguístico-enunciativas da carta do leitor.

Professor!

Ao analisar as marcas linguísticas do texto enfatize a possibilidade de identificar os efeitos de sentido que o autor desejou transmitir com uma ou outra forma verbal, com o uso dos operadores argumentativos, com o uso dos adjetivos e assim desvendar a mensagem do texto.

Observe a carta abaixo:

Mitos Verdes

Matéria de capa causa polêmica

Fiquei surpresa com a última edição. Me assustei com uma capa onde aparecia um comediante junto a um título "Livre-se dos Mitos Verdes" como se ele fosse alguém da área. O que vocês chamaram de mitos faz parte de uma lista de dicas para emitir menos CO^2. Nunca falamos para trocarem sacolas plásticas por sacolas de papel. Ou, pior, para comprarem um carro elétrico, isso é conversa das empresas. Existem vários ambientalistas que gostam da revista e contam com o respaldo delas para ajudar nessa luta em prol da sustentabilidade.

Érica Sena, ambientalista, São Paulo.

Vamos analisá-la!

O gênero textual carta do leitor é produzido por diferentes motivos, como: solicitação, elogios e críticas, podendo ser construído em linguagem formal ou informal.

a) Observe que a autora faz uso, em seu texto, dos verbos listados na tabela abaixo. Preencha-a informando a pessoa do discurso e o tempo verbal de cada um.

verbo	Pessoa do discurso	Tempo verbal
Fiquei	1ª singular	Passado/ Pretérito
Assustei	1ª singular	Passado/ Pretérito
Chamaram	3ª plural	Passado/ Pretérito
Falamos	1ª plural	Passado/ Pretérito

b) A carta é iniciada com a expressão "**fiquei surpresa**". A sensação que essa expressão causa é de

( ) contentamento, admiração (x) decepção

c) Quando usamos expressões da fala em produção escrita dizemos que o texto fica com marcas de oralidade. Qual expressão a autora usa no texto que podemos chamar de marcas da oralidade?

Me assustei.

Os **advérbios** são palavras invariáveis que se associam aos verbos, indicando as circunstâncias da ação verbal como tempo, lugar, modo, dúvida.

d) Observe o uso do advérbio **NUNCA**. Ele indica uma

(A) negação. **(B)** lugar.
(C) modo. **(D)** dúvida.

e) Depois de analisar o texto você pode concluir que a linguagem utilizada pela autora na produção da carta do leitor é:

(x) formal ( ) informal

28ª Atividade

MAIS BIOMEDICINA

Adorei a matéria "História de uma Célula". Interessantíssima! Outra sugestão, foquem sempre em matérias ligadas às ciências biomédicas, pois nenhuma outra revista foca nisso. Para as ciências humanas já há outras.

Glecia Camargo, São Paulo SP

Em relação à carta acima, analise:

a) Qual a intenção da carta?

(x) elogiar ( ) criticar (x) sugerir

b) A qual matéria veiculada refere-se a carta?

"História de uma célula".

c) Utilizar verbos, na primeira pessoa, auxiliam a enfatizar a opinião. Qual pessoa do discurso está sendo utilizada?

(x) 1ª pessoa ( ) 3ª pessoa

Justifique sua resposta retirando do texto uma palavra que comprove a opção escolhida.

Exemplo de resposta: adorei.

d) Os adjetivos são palavras variáveis que caracterizam ou especificam o substantivo podendo referir-se a uma qualidade. Qual adjetivo aparece no texto?

Interessantíssima.

Quando se quer intensificar a qualidade de algo ou alguém usa-se o grau superlativo do adjetivo acrescentando sufixos como íssimo(a), ílimo(a) e érrimo(a).

e) Na sua opinião, por que o autor utilizou interessantíssima ao invés de usar interessante?

Para intensificar a fala, exagerar na característica.

f) Os advérbios são palavras que se associam aos verbos indicando circunstâncias da ação verbal. Qual o advérbio de tempo que a autora utilizou na carta?

Sempre

Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_uel_port_pdp_vilma_aparecida_peinado.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

29ª Atividade

Lendo reportagens e se posicionando diante delas.

Professor, peça que os alunos respondam às questões antes de ler toda a reportagem abaixo.

• Com base na leitura do título, o que você imagina que a reportagem trará?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos notem que falará sobre o uso de animais em experimentos.

• Leia o primeiro parágrafo da reportagem e comente: você concorda com o uso de animais em experimentos? Explique.

Veja 28 de outubro de 2013

Uso de animais em experimentos não é opcional, diz pesquisadora

Na última semana, diversas vozes se levantaram para atacar o uso de bichos como cobaias. As críticas, no entanto, não levam em conta um fato irrefutável: não existe, por enquanto, nenhum substituto para o uso dos modelos animais

Guilherme Rosa e Juliana Santos

Desde a invasão ao Instituto Royal, em São Roque (SP), na semana retrasada, um velho debate voltou à tona no Brasil. Ativistas, personalidades da TV e parlamentares se juntaram a uma turba de vozes das redes sociais para pedir um fim às pesquisas científicas que se utilizam de cobaias animais. Os testes foram tachados de cruéis, desnecessários e antiquados. Pesquisadores brasileiros passaram a ser vistos como monstros sádicos que utilizam procedimentos abandonados no resto do mundo em troca do lucro fácil.

Faltava nessa discussão, no entanto, uma voz importante, a dos próprios cientistas. Ninguém melhor do que biólogos, geneticistas, veterinários e médicos para dizer se é possível eliminar as cobaias animais nos testes. Entre os pesquisadores, a opinião é unânime: os bichos são imprescindíveis para os experimentos. Por isso, são permitidos no mundo todo; e sem eles não há como desenvolver novos remédios e tratamentos – a ciência médica poderia decretar falência no país.

"O uso de animais em experimentos não é opcional. Existem situações em que eles simplesmente não podem ser substituídos", diz Silvana Gorniak, pesquisadora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP que realiza pesquisas com roedores para estudar o potencial terapêutico e tóxico de diversas substâncias naturais.

Extraído de SANTOS, J; ROSA, G. Portal Veja (http://goo.gl/y8EnZ6), acesso em 20/10/2017

Agora responda.

a) Suas hipóteses sobre o assunto apresentado na reportagem se confirmaram? Comente.

Resposta pessoal. Espera-se que respondam sim, o texto trata de uso de animais em experimentos.

b) A qual período se refere a frase "na última semana"?

À semana anterior a 28 de outubro de 2013.

c) O que pensam os cientistas a respeito do tema da reportagem?

Eles consideram que os bichos são importantes para o trabalho de pesquisa de vacinas e medicamentos para doenças, não há substitutos.

d) É possível afirmar que a polêmica sobre o uso de animais em testes se mantém nos dias de hoje. Como você justifica essa afirmação?

Porque os cientistas continuam produzindo vacinas e remédios.

Disponível em: http://educacao3.salvador.ba.gov.br/pdfs-nossa-rede/documentos-municipais/ensino-fundamental/portugues/alunos/3bi_5ano_LP_aluno_alta.pdf. Acesso em: 25 nov. 2021.

30ª Atividade

Lendo reportagens e se posicionando diante delas.

Professor, peça que os alunos respondam às questões antes de ler toda a reportagem abaixo.

- Com base na leitura do título e do subtítulo, sobre o que a reportagem falará? Escreva.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos notem que falará do uso de animais em experimentos.

- O que significa a sigla Anvisa?

Significa Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

O Estado de S. Paulo 28 de outubro de 2013

Anvisa limita uso de animal em pesquisa

A partir de setembro de 2019, técnicas atuais terão de ser substituídas por métodos alternativos de testes em laboratórios

Lígia Formenti

BRASÍLIA - A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, nesta quinta-feira (30 de julho de 2015), uma resolução que abre caminho para a restrição ao uso de animais em procedimentos de pesquisa no Brasil.

A nova regra reconhece como válidos 17 procedimentos alternativos que haviam sido liberados pelo Conselho Nacional de Experimentação Animal (Concea), colegiado ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Esses métodos determinam a substituição de técnicas que até agora se valem de animais para testar o efeito e a segurança de determinados produtos pelo uso, por exemplo, de tecidos cultivados em laboratório.

"Com a aprovação, somente serão registrados no país produtos que tenham obedecido às regras do Concea", afirmou o diretor da Anvisa, Ivo Bucaresky. A regra, porém, não é de aplicação imediata. Ela seguirá o prazo que já havia sido estipulado pelo Concea: setembro de 2019.

A polêmica em torno do uso dos animais em pesquisas científicas, antes restrita a organizações defensoras de animais, ganhou grandes proporções em 2013. Em outubro daquele ano, ativistas invadiram o Instituto Royal na cidade paulista de São Roque e roubaram 178 cães da raça beagle usados em testes.

Após um mês, o instituto, que fazia testes pré-clínicos para o desenvolvimento de medicamentos indicados para tratar câncer, diabete e hipertensão, foi fechado. Com o episódio, ganhou força no governo o esforço para tentar restringir o uso de animais nas pesquisas.

Entre as técnicas aprovadas pelo Concea e validadas pela Anvisa está a que dispensa, por exemplo, o uso de animais para avaliar a capacidade de corrosão e irritação de produtos na pele. Antes da resolução do Concea, o teste era feito na pele de animais – agora, é realizado com outros tecidos cultivados em laboratório. Métodos alternativos também dispensam o uso de coelhos em testes para aferir a segurança de colírios.

Para produtos de pele não são necessários animais

A medida ainda não é suficiente para acabar de vez com o uso de animais em testes. O coordenador do Concea, José Mauro Granjeiro, explica que, embora os testes alternativos sejam promissores, há áreas em que o uso de animais não pode ser substituído. Como exemplo, ele cita pesquisas relacionadas à resposta sistêmica do organismo, como processos alérgicos. Também não é possível dispensar o uso de cobaias em testes para avaliar o potencial carcinogênico de produtos. "A dispensa do uso de cobaias pode ser feita somente quando não há risco para seres humanos."

O Concea havia dado prazo de cinco anos para que o setor se adaptasse às regras do colegiado. A partir de 2019, serão permitidos testes apenas que se encaixarem nas regras. "E a observância dessas normas será analisada no momento do registro", disse Bucaresky.

A resolução da Anvisa não está limitada aos 17 procedimentos já aprovados. A regra permite que métodos alternativos aprovados no futuro pelo conselho sejam automaticamente validados – e, consequentemente, exigidos – pela Anvisa.

Extraído de O Estado de S. Paulo (http://goo.gl/cj71d8), acesso em 20/10/2017

De forma coletiva, debata às questões:

• Qual a relação dessa reportagem com a anterior? Justifique, grifando partes do texto.

No quarto parágrafo, o texto cita a invasão para roubar os animais, ocorrida em 2013. O quinto parágrafo menciona que, após esse fato, a tentativa de restringir o uso de animais em testes ganhou força.

• Qual a sua posição sobre o uso de animais em testes científicos? Justifique.

Resposta pessoal.

• O que é Concea? Qual a posição do coordenador dessa instituição? Como descobriu? Marque no texto.

Concea é Conselho Nacional de Experimentação Animal. Seu coordenador, José Mauro Granjeiro, não é totalmente contrário ao uso de animais porque ele diz que há áreas em que essa prática não pode ser substituída.

• Por que a aprovação da resolução com as novas regras pode ajudar a proteger os animais?

Porque só serão aprovados os produtos que obedeçam às regras do Concea. Contudo, isso só terá validade a partir de 2019.

3C Retome os textos lidos e as discussões realizadas para preencher o quadro.

ESTUDO DO TEMA USO DE ANIMAIS EM TESTES CIENTÍFICOS

	Aspectos favoráveis ao uso de animais em testes		Aspectos contrários ao uso de animais em testes	
	Aspecto/ argumento	Justificativa	Aspecto/ argumento	Justificativa
Argumentos relativos ao texto 1	Uso de animais em experimentos não é opcional.	Não há como testar os medicamentos de outra forma, assim o uso é uma necessidade.	Uso de animais em experimentos é desnecessário e deve acabar.	Os testes são cruéis, desnecessários e antiquados.
Argumentos relativos ao texto 2	A medida que regulamenta o uso de animais em testes não é suficiente para acabar com a prática, segundo o coordenador do Concea, José Mauro Granjeiro.	Há áreas em que não é possível substituir o uso de animais, como a pesquisa sobre processos alérgicos. O uso de animais protege os seres humanos. "A dispensa do uso de cobaias pode ser feita somente quando não há risco para seres humanos", segundo o Concea.	Já existem alternativas de pesquisa ao uso de animais, como as técnicas *in vitro*. Anvisa limitou o uso de animais e reconheceu 17 procedimentos alternativos.	Esses métodos aprovados determinam a substituição de técnicas que até agora se valem de animais para testar o efeito e a segurança de determinados produtos pelo uso, por exemplo, de tecidos cultivados em laboratório.

31ª Atividade

Atividades do Livro Ler e Escrever - páginas 22 e 23.

• Professor, pesquisar previamente notícias interessantes, com temas atuais, relativos ao cotidiano, como meio ambiente, esporte, tecnologia, saúde, entre outros, que possibilite gerar boas discussões para o momento do debate e o posicionamento da turma, e procurar também cartas de leitor, outras matérias que abordem o mesmo assunto e que apresentam argumentos diferentes do texto lido, de modo que seja possível desenvolver a atividade seguindo os mesmo encaminhametos.

• Ler o texto para os estudantes.
• Após a leitura do texto, promover um debate com a classe pedindo que se posicionem contra ou a favor do tema exposto na notícia.
• Escrever em um cartaz os posicionamentos da turma, para ser usado na próxima aula.
• Retomar a notícia tratada com os estudantes e mostrar o cartaz com os posicionamentos apontados por eles.
• Em seguida, ler cartas de leitores e também outras matérias que apresentem argumentos diferentes do texto lido, de modo que seja possível contribuir para que os estudantes tomem uma posição a respeito do assunto observando outras fontes de informação.
• Observar se mantêm ou modificam seus posicionamentos frente a novas discussões.
• Após o debate organizar um quadro, com a classe, indicando as posições favoráveis, as contrárias e as justificativas para cada uma das opiniões.
• Ainda em grupos, pedir para que leiam o texto 'O óleo chegou ao mar' e desenvolver os mesmos encaminhamentos, mas agora no material do estudante.
• Circular pela sala e observar como os grupos discutem e intervir quando necessário em suas colocações e posicionamentos referentes a matéria lida.

Etapa 3 – Ler matérias jornalísticas

ATIVIDADE 3A – ASSUMINDO UM PAPEL DE LEITOR PARTICIPATIVO

1. Na etapa 3, vocês realizarão a leitura de uma notícia e de cartas de leitor, referentes à matéria selecionada pelo(a) professor(a).

Na atividade 3A, acompanhem a leitura feita pelo(a) professor(a) da notícia e da carta de leitor. Depois, participem das reflexões que serão propostas.

NOTÍCIA PARA A LEITURA

São Paulo, 23 de outubro de 2019

O Óleo Chegou ao Mar

JORNAL: NOTÍCIA EM DIA

Nas últimas semanas, surgiu no litoral sul de Pernambuco manchas de óleo que poluíram o mar e comprometeram a vida marinha.

Foram recolhidas, nesse último final de semana, em seis praias Pernambucanas, 20 toneladas de óleo, que atingiram uma grande extensão da costa.

Fonte: https://pixabay.com/pt/photos/mar-%C3%A1gua-f%C3%A9rias-blue-fundo-2755908/. Acesso em: 20 set. 2020.

Esse caso foi considerado pelo Ministério Público Federal como o maior desastre ambiental da costa brasileira já registrado.

Ainda não foi identificada a causa desse desastre, porém, as autoridades afirmam que a ação será punida devido à extensão dos estragos apresentados, como também as consequências.

Na tentativa de salvar vidas marinhas, a população se mobilizou, mostrando preocupação com o impacto ambiental causado. Segundo Otávio, um morador que vive próximo à Praia dos Carneiros, havia no último final de semana mais de 120 pessoas envolvidas na limpeza de alguns animais, que estavam cobertos de óleo, como a tartaruga marinha, entre outros. "Essa ação mostra o compromisso da população com medidas a favor do meio ambiente", acrescentou Otávio. Devido às consequências nocivas do óleo, a prefeitura local aconselha a população a não ter contato com o poluente sem usar luvas de proteção.

Até o momento, algumas praias da região foram interditadas para banho, acarretando, assim, consequências também no mercado turístico.

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.I

CARTA DE LEITOR

O Óleo Chegou ao Mar

Quando li a notícia sobre a poluição de algumas lindas praias de Pernambuco, as quais já até visitei, fiquei triste ao pensar sobre a situação dos animais marinhos que ali vivem. É impressionante observar como o ser humano não pensa nas consequências de suas ações, promovendo assim um cenário de horror para o nosso meio ambiente.

Porém, não concordo com a ação da população. Esse trabalho de despoluir e limpar as praias é de responsabilidade das autoridades locais e de quem causou esse dano à natureza.

Carlos Almeida – Rio de Janeiro

Texto elaborado pela equipe CEIAI/SEDUC especialmente para o Ler e Escrever – 2020.I

Após as reflexões sobre a notícia, preencham o quadro, argumentando os aspectos favoráveis e desfavoráveis em relação ao fato abordado.

ESTUDO DO TEMA DA NOTÍCIA			
Aspectos favoráveis ao tema:		Aspectos contrários ao tema:	
Aspecto/ Argumento	Na tentativa de salvar vidas marinhas, a população se mobilizou, mostrando preocupação com o impacto ambiental causado.	Aspecto/ Argumento	Porém, não concordo com a ação da população
PORQUÊ	" Essa ação mostra o compromisso da população com medidas a favor do meio ambiente"	PORQUÊ/ Argumento	Esse trabalho de despoluir e limpar as praias é de responsabilidade das autoridades locais e de quem causou esse dano à natureza.

32ª Atividade

Pronomes

Professor

Entregar em folha digitada, pois essa é uma reflexão a ser feita coletivamente, com vários textos, para que os alunos percebam que algumas vezes pode ocorrer a simples omissão do nome, enquanto em outras o verbo é suficiente e oculta um pronome, como em "cheio de alegria". A tabela deve ser utilizada como fonte de consulta nos momentos de produção de textos. Aproveite para chamar a atenção para a regularidade ortográfica de uso do hífen para separar verbo e pronome, quando este último vem imediatamente depois do primeiro, como em "levou-me" e "perseguindo-as".

PRONOMES

As palavras da tabela a seguir são chamadas de pronomes e funcionam como substitutos e/ou representantes dos nomes, apontando para pessoas, seres vivos, objetos ou estados de coisas. Podem, também, assumir o papel de acompanhar nomes. Conheça algumas das classificações dos pronomes e use a tabela nos momentos de produção de textos.

Singular		
Pessoa	**Pronome reto**	**Pronome oblíquo**
Primeira	eu	me, mim, comigo
Segunda	tu	te, ti, contigo
Terceira	ele/ela	se, si, consigo, o, a, lhe

Plural		
Pessoa	**Pronome reto**	**Pronome oblíquo**
Primeira	nós	nos, conosco
Segunda	vós	vos, convosco
Terceira	eles/elas	se, si, consigo, os, as, lhes

33ª Atividade

Leia abaixo o comentário de um leitor sobre o acidentes de Mariana. Analise as palavras destacadas e discuta, com seu colega, como substituí-las sem modificar o sentido do texto.

SAMARCO DEVE SER CONFISCADA PARA PAGAR INDENIZAÇÃO

A decisão da polícia de Minas Gerais por pedir a prisão preventiva dos diretores da Samarco só merece elogios. Todos os que acompanharam o terrível desastre em Mariana querem que o governo atue com firmeza, não apenas condenando os responsáveis da Samarco mas também garantindo que não mais atuem na área de mineração. E também lutando para confiscar a empresa, de forma a levá-la a leilão para levantar os recursos necessários para a recuperação do solo destruído e o pagamento de indenizações às vítimas.

Isabel de Lucca, Uberaba (MG)

• Anote as palavras na ordem em que devem ser utilizadas para substituição.

Não somente ou não só; como também; além disso.

Professor

Agora, a proposta é realizar uma reflexão de sistematização, observando o uso da pronominalidade (referente), tanto com os pronomes quanto com outras palavras que assumem o lugar do nome, ou apontam para ele, como alguns verbos (por exemplo, comecei/começou). Discuta a diferença no uso dos pronomes para se referir à primeira e à terceira pessoa.
A tabela deve ser utilizada como fonte de consulta nos momentos de produção de textos.
Aproveite para chamar a atenção para a regularidade ortográfica de uso do

hífen para separar verbo e pronome, quando este último vem imediatamente depois do primeiro, como em levou-me e perseguindo-as.

34ª Atividade

Atividade A - Uso de pronomes e sinônimos

Professor
- Projete o slide, escreva o texto no quadro ou providencie uma cópia para cada aluno.
- Faça a leitura coletiva do texto com a turma. Você poderá solicitar que cada aluno leia uma parte do texto, assim todos poderão participar da leitura.

Vamos ler a carta do leitor, destacada, escrita para a revista *Turma da Mônica*?

Imagem tirada de 'Mônica nº 54' (Ed. Globo, 1991). Retirado de http://arquivosturmadamonica.blogspot.com Acesso em 04/10/2018

Lance perguntas para a turma:

a) Onde foi escrita essa carta?

(Espera-se que os alunos respondam que esta carta foi escrita em Paranavaí-PR. Se eles não chegarem a esta conclusão peça para que retornem ao texto e percebam qual é a primeira coisa que vem escrita na carta. Pergunte aos alunos: *Qual é o nome do lugar que está escrito após o nome do leitor? Na sua opinião, por que esse nome vem escrito em cima*?)

b) Qual é o assunto do texto?

(Espera-se que os alunos respondam que nesta carta há uma sugestão de um menino para uma história da *Turma da Mônica*. Se eles não chegarem a esta conclusão peça que retornem ao texto e procurem encontrar o assunto depois da saudação. *O que o autor da carta fala depois da saudação? Por que ele falou isso?*)

c) A quem destinou-se esta carta?

(Espera-se que os alunos respondam que esta carta se destinou à revista *Turma da Mônica*. Pode ser que eles não cheguem a esta conclusão, então pergunte aos alunos: *Para quem essa carta foi enviada? Onde está carta foi publicada*?

d) Quem é o autor do texto que foi enviado para a revista Turma da Mônica?

(Espera-se que os alunos respondam que esta carta foi escrita por Rodrigo Vizalli. Se os alunos não chegarem a esta informação, peça para que retornem ao texto e leia a primeira frase do texto. Depois pergunte aos alunos: *De quem o texto está falando? Quem sugere a história?*)

Atividade B

Projete o slide ou marque estes trechos no texto escrito no quadro.
Pergunte para a turma: *Como poderíamos fazer para que este texto ficasse mais agradável de ler?*

Imagine que Rodrigo tivesse escrito a carta da maneira a seguir. Por quais palavras ou expressões a redação da revista deveria substituir as grifadas a fim de que o texto ficasse mais agradável de ler e pudesse ser publicado?

Paranavaí, 6 de outubro de 2018
Oi, pessoal da revista da Mônica.
Meu nome é Rodrigo e eu tenho 13 anos. Gosto muito das histórias da Turma da Mônica. Por que vocês não criam uma história em que a Turma da Mônica saísse para um passeio e começasse a chover, então o Cascão ficaria desesperado e o Cascão não acharia nenhum lugar para se esconder, então Cascão correria para a sua casa e desviaria de todos os pingos da chuva. Acho que essa história ficaria super legal.
Um abraço!!! Rodrigo Vizalli

Professor

Permita que os alunos levantem hipóteses, até chegarem à conclusão de que poderiam substituir algumas palavras por sinônimos ou pronomes e poderiam tirar algumas informações que se repetem.
Pergunte para a turma: Por qual palavra ou expressão poderíamos substituir:

- Turma da Mônica - por “Turma” apenas ou por “essa Turma”.
- O Cascão - ele.
- Esconder - proteger, abrigar.
- Então - por isso, assim.

Se achar necessário, peça que os alunos utilizem o dicionário.

Atividade C

Peça para que os alunos reescrevam a carta do leitor, escrita por Rodrigo, com as substituições feitas.

- **Depois de substituir as palavras e/ou expressões, como ficaria a carta depois de publicada?**

Professor

Peça para que os alunos escrevam o exemplo da carta do leitor Rodrigo, depois de ser publicada:

- Se Rodrigo tivesse escrito a carta deste jeito, como ela ficaria depois de ser publicada?
Teria o local e data? E as palavras repetidas, se manteriam?
Espera-se que os alunos concluam que a carta, depois de publicada, não teria a data e o local viria acompanhado do nome. Também espera-se que os alunos percebam que as palavras repetidas seriam substituídas por sinônimos, para que o texto ficasse mais atraente e prazeroso de ler.

- Pergunte para a turma quais diferenças perceberam na carta original, publicada na revista, no exemplo da carta escrita por Rodrigo e no exemplo da carta publicada.
Se os alunos não encontrarem diferenças, pergunte para a turma em qual carta podemos perceber repetições de palavras.

- Esta seria uma diferença? Será que há repetições de informações?
Espera-se que o aluno perceba que no exemplo da carta escrita por Rodrigo houveram repetições de palavras.

- Pergunte para a turma: Qual o texto foi mais agradável de ler. Por que acham isso?
Espera-se que os alunos percebam que a carta publicada, que não houveram repetições de palavras, foi mais agradável de ler.

- Crie com os alunos uma conclusão da aula, levando-os a refletir sobre a escrita e por que devemos atribuir sinônimos, algumas vezes, às palavras ou expressões, no texto; por que é importante a não repetição de palavras num texto.
Espera-se que os alunos concluam que algumas vezes substituir palavras por sinônimos é muito importante, para que o texto se torne mais agradável de ler, para que não repitamos palavras e o texto conter coesão.

- Se achar necessário, retome as discussões sobre a função da carta do leitor, a utilização do dicionário, sistematizando a aula.
- Anote a conclusão dos alunos, no quadro e peça que anotem no caderno.

35ª Atividade

Atividade A - Adjetivos na composição das cartas.

Professor

Projete o slide ou entregue uma cópia para cada aluno.

Leia para a turma a carta de leitor "Cerrado", retirada do site <http://chc.org.br/artigo/fala-aqui-julho/>, a fim de que os alunos identifiquem que faltam palavras. Não diga a eles que o texto possui lacunas, deixe que eles percebam que isso está acontecendo.

- O que vocês entenderam sobre o texto? Está faltando alguma coisa?

(Espera-se que os alunos percebam que o entendimento do texto fica difícil à medida que faltam palavras).

Será que você consegue descobrir as palavras que estão faltando?

Matéria publicada em 28.06.2018

Cerrado

Olá, tudo bem? Achamos [ ] o texto sobre o Cerrado. Aprendemos que no Cerrado existem muitas árvores [ ] e que tudo lá é meio [ ]. As árvores não têm muitas folhas e o sol é [ ]. Mas o céu é [ ]! Agora, eu quero saber mais sobre a Amazônia.

Maria Eduarda, Talita, Geovana e Mirele. Jarinu/SP.

Mande uma mensagem por email: redacao.chc@gmail.com, ou uma carta para: Avenida Venceslau Brás, 71 – casa 27, Botafogo – Rio de Janeiro-RJ – 22290-140

Retirado de: http://chc.org.br/artigo/fala-aqui-julho/ acesso em 11/08/2018

- Peça aos alunos que leiam novamente o texto e respondam, se agora, conseguiram entendê-lo.

(Espera-se que os alunos digam que esse texto apresenta a opinião das leitoras, porém é difícil identificar exatamente qual é essa opinião, já que faltam "palavras", ou seja, adjetivos, para que possa caracterizar os substantivos, não sendo possível compreender os detalhes. Se os alunos não chegarem a essa conclusão, peça aos alunos para que leiam mais uma vez o texto, depois questione-os: Ao lermos esse texto, mesmo faltando algumas palavras, conseguimos identificar o assunto principal? Sabemos que o texto fala sobre o Cerrado, fala da vegetação e da natureza desse local, mas é possível compreender exatamente os detalhes dessa vegetação/natureza?)

- Se os alunos não tiverem nenhum conhecimento prévio sobre o cerrado, apresente o vídeo "Belezas do Cerrado" do canal WWF-Brasil, para repertoriar a turma. Peça para que os alunos prestem atenção a tudo: vegetação, solo, céu, animais, clima etc.

- Pergunte aos alunos, o que devemos fazer para que esse texto ganhe sentido?

(Espera-se que os alunos percebam que devemos inserir palavras nas lacunas).

- Pergunte aos alunos que tipo de palavras poderíamos inserir nas lacunas.

(Espera-se que eles percebam que faltam adjetivos. Considere a resposta, se os alunos disserem que faltam características.)

- Peça para que cada aluno preencha as lacunas com adjetivos (características) adequados.

(Se os alunos tiverem dificuldades para encontrar os adjetivos adequados, peça para que eles elaborem perguntas, de modo que a resposta seja o adjetivo apropriado. Dê exemplos: Vamos começar a ler o texto? Olá, tudo bem? Achamos ( ) o texto sobre o cerrado. O que será que as autoras acharam do texto? Que adjetivos poderíamos encaixar nessa lacuna?)

- Depois, peça para que cada aluno ou alguns alunos que queiram ler suas respostas, leiam o texto com os adjetivos correspondentes. Os alunos poderão encontrar adjetivos variados. Observe se os adjetivos encontrados são coerentes com o texto, por exemplo, se o aluno escrever na primeira lacuna, o adjetivo ruim, oriente-o: Termine de ler seu texto, você acha que as autoras gostaram do texto? Se elas não tivessem gostado, será que sugeririam um novo tema? Será que dariam detalhes interessantes sobre o texto?

Materiais complementares:
Vídeo Belezas do cerrado, disponível aqui: https://www.youtube.com/watch?v=q0_XODQ0GGg

Atividade B

Professor, projete o slide do texto anterior com as lacunas preenchidas.
Peça para que alguns alunos leiam o texto. Você poderá solicitar para que cada aluno leia uma parte do texto.

Após a leitura, pergunte:

- Você conseguiu descobrir as palavras que estão faltando no texto?
- Os adjetivos que você inseriu no texto tem o mesmo sentido desses apresentados no texto original?
- Dependendo do adjetivo inserido num texto, poderá modificar o sentido do texto?
- Se em vez do autor ter colocado o adjetivo legal, tivesse inserido o adjetivo difícil, o texto ficaria com o mesmo sentido?

- Quais adjetivos o autor poderia ter colocado no lugar dos adjetivos legal, baixas, seco, forte, azul, para que o texto continuasse com o mesmo sentido?
- Vamos listar essas palavras, no caderno?

(Disponibilize dicionários para ajudar os alunos, nessa tarefa. Cuide para que todos os alunos consigam procurar no dicionário, auxiliando os estudantes com mais dificuldades. Se for necessário, faça uma breve explicação de como encontrar uma palavra no dicionário):

- Para legal, os alunos poderão sugerir: divertido, interessante, agradável…
- Para baixas, os alunos poderão sugerir: pequenas, rasteiras…
- Para seco, os alunos poderão sugerir: ressecado, árido, desidratado…
- Para forte, os alunos poderão sugerir: quente, ardente, intenso...
- Para azul, os alunos poderão sugerir: limpo, claro, aberto…

Essas palavras que faltaram no texto são importantes?
Qual a importância dessas palavras? Vamos anotar no caderno?

(Espera-se que os alunos concluam que os adjetivos são importantes em um texto, pois são eles que caracterizam um substantivo, descrevendo-o e às vezes modificando o sentido do texto e/ou do substantivo.)

Sabemos que os adjetivos caracterizam um substantivo e por isso são muito importantes!

Sem os adjetivos, num determinado texto, é possível compreender exatamente os detalhes do mesmo?

Vamos anotar no caderno nossas conclusões.

Vamos ler o texto original?
Qual a importância dos adjetivos na composição dos textos? Vamos concluir?

Cerrado

Olá, tudo bem? Achamos legal o texto sobre o Cerrado. Aprendemos que no Cerrado existem muitas árvores baixas e que tudo lá é meio seco. As árvores não têm muitas folhas e o sol é forte. Mas o céu é azul! Agora, eu quero saber mais sobre a Amazônia.

Maria Eduarda, Talita, Geovana e Mirele. Jarinu/SP.

Oi, meninas! Agora que a CHC é digital, você podem fazer uma busca e encontrar tudo o que precisam. Procurem sobre a Amazônia e vocês terão uma surpresa!!

36ª Atividade

Atividade A

Professor

- Divida a turma em duplas, agrupando os alunos com habilidades diferentes, para que haja a oportunidade de trocas de experiências e aprendizados.

- Projete o slide ou escreva os textos no quadro.

- Peça para que cada aluno leia uma parte dos textos.
- Após a leitura, pergunte aos alunos se alguém sabe a qual classe gramatical as palavras grifadas pertencem.
- Pergunte também: Dependendo do adjetivo inserido num texto, poderá modificar o sentido do texto?
- Se ao invés do autor ter colocado o adjetivo interessante, tivesse inserido o adjetivo difícil, o texto ficaria com o mesmo sentido?
- Quais adjetivos o autor poderia ter colocado no lugar dos adjetivos complexo e interessante, fazendo com que o texto continuasse com o mesmo sentido? (Disponibilize dicionários para ajudar os alunos, nessa tarefa. Cuide para que todos os alunos consigam procurar no dicionário, auxiliando os estudantes com mais dificuldades. Se for necessário, faça uma breve explicação de como encontrar uma palavra no dicionário):
- Para complexo, os alunos poderão sugerir: complicado, curioso, difícil.
- Para interessante, os alunos poderão sugerir: divertida, agradável, prazerosa…

- Essas palavras destacadas no texto são importantes?

Sim, pois elas ajudam a caracterizar o clima no cerrado.

- Qual a importância dessas palavras? Sem elas poderíamos compreender os detalhes do texto?

(Espera-se que os alunos concluam que os adjetivos são importantíssimos para o texto, pois são eles que caracterizam um substantivo, descrevendo-o, delimitando-o e às vezes modificando o sentido do texto e/ou do substantivo).

Neurocirurgião

Olá, CHC! Sou Pedro, tenho 11 anos e estou no 5º ano. Gosto muito da revista e queria que vocês publicassem mais matérias sobre: medicina, anatomia humana, neurologia, neurocirurgia e cardiologia. Faço esse pedido pois gosto muito de medicina e anatomia humana e meu sonho é ser neurocirurgião. Gosto muito de matérias sobre o cérebro, que é o órgão mais complexo do nosso corpo, e queria entendê-lo melhor! Obrigado por me darem atenção!!!!

Pedro Henrique. Sete Lagoas/MG.

Oi, Pedro! Se depender da sua curiosidade, você será um excelente neurocirurgião. Já publicamos muitos artigos sobre o cérebro. Confira em www.chc.org.br!

FELINOS

Eu me chamo Lucas, tenho 9 anos. Para mim, a *CHC* é muito interessante. Conheci a revista na escola. Gosto muito da seção "Por quê?". Gostaria de ler uma matéria sobre o cérebro e outra sobre gatos, adoro felinos. Vocês poderiam responder à minha carta?
Lucas R. F. Polido. Rio Claro/SP.

Estamos respondendo à sua carta, Lucas! Acabamos de publicar uma matéria sobre a memória na CHC *160. Já sobre gatos, você pode conferir na* CHC *99.*

Atividade B

Professor

Projete o slide e, se possível, imprima-o, distribuindo para a turma.

- Faça a leitura coletiva do texto com a turma. Você poderá solicitar que cada aluno leia uma parte do texto.
- Converse com a turma sobre o texto:

- Qual é o assunto do texto?
- Na sua opinião, antes de ler o texto você saberia o assunto do texto? Como?
- Na sua opinião, por que o texto tem como título " Mais um Dino com penas"? Poderia ter outro título? Qual?
- Você acha que os cientistas ainda encontrarão mais novidades sobre os dinossauros?
- Na última frase desse trecho da notícia diz que "Esses novos achados são apenas mais uma das evidências para sustentar essa hipótese". De que hipótese o autor fala?

Vamos ler um trecho da notícia "Mais um Dino com Penas" publicada no site Ciência Hoje das Crianças.

Matéria publicada em 27.01.2017

Em dezembro de 2016, cientistas chineses e canadenses encontraram uma peça de âmbar, um material fóssil liberado por plantas, que continha um pedaço de cauda de um dinossauro bem preservado, com penas quase intactas. Você deve estar se perguntando agora: desde quando dinossauro tem pena? Sim, é isso mesmo que você leu. Alguns tinham!

Nas últimas duas décadas, diversos trabalhos científicos mostraram que alguns dinossauros possuíam penas. Essas descobertas foram feitas a partir de marcas contidas em ossos de dinossauro fossilizados.

Há cerca de 65 milhões de anos, os dinossauros foram extintos, mas deixaram descendentes que persistem nos dias atuais: as aves!

Esses novos achados são apenas mais uma das evidências para sustentar essa hipótese (...)

Retirado de: http://chc.org.br/mais-um-dino-com-penas/ Acesso em 15/10/2018

Professor

Projete o slide e, se possível, imprima-o, distribuindo para a turma. Se não for possível imprimir a atividade, escreva no quadro e peça para que os alunos a copiem.

- Peça para que algum aluno leia o primeiro quadro do slide, com as lacunas a serem preenchidas.
- Após, leia o segundo quadro, explicando à turma o que eles precisam anotar nos espaços.
- O nome.
- A idade.
- O que você achou da notícia? Gostou? Não gostou? Adorou? Gostou muito? Gostou só um pouco?
- Qual é o assunto da notícia? A notícia fala sobre o quê?

(Espera-se que os alunos identifiquem que o texto fala sobre os dinossauros com penas.)

- Que adjetivo você gostaria de atribuir para a notícia? Você gostou da notícia, por quê? Você não gostou da notícia, por quê?
- Que adjetivo você gostaria de atribuir para os cientistas? O que achou desses cientistas?
- E para a informação de que foram feitas descobertas de dinossauros com penas, que adjetivo você gostaria de atribuir? O que achou dessa informação?
- Se você fosse realmente enviar uma carta para a CHC, qual assunto gostaria de saber? Que adjetivo você gostaria de atribuir para esse assunto? O que acha desse assunto?

Se fôssemos redigir uma carta de leitor para a CHC, como seria?

Olá, CHC!!! Sou o(a) _____ , tenho _____ anos.
_____ de saber sobre _____!!!
Achei a notícia _____.
Esses cientistas são _____ _____.
Dinossauros com pena!!! Que _____!
Gostaria de saber sobre _____, que é _____!
Grande beijo!!!
_____

Olá, CHC!!! Sou o(a) **(Qual é o seu nome?)**, tenho **(Quantos anos você tem?)** anos.
(Você gostou da notícia?) de saber sobre **(Qual é o assunto da notícia)** !!!
Achei a notícia **(Qual o adjetivo poderia atribuir à notícia?)**.
Esses cientistas são **(Qual o adjetivo poderia atribuir aos cientistas?)**.
Dinossauros com pena!!! Que **(Qual o adjetivo poderia atribuir a essa informação?)**!
Gostaria de saber sobre **(Qual o assunto gostaria de saber?)**, que é **(Qual o adjetivo poderia atribuir ao assunto que te interessa?)**!
Grande beijo!!!
Nome. Cidade / Estado

Atividade C

Vamos compartilhar nossos aprendizados?
O que podemos concluir?

- **Que tal escolhermos alguns adjetivos escritos pelos colegas e buscar sinônimos para eles, com o mesmo sentido?**

Adjetivos escritos pelos colegas	Novos adjetivos

37ª Atividade

CONCORDÂNCIA VERBO-NOMINAL

Leia os dois textos e descubra o que mudou. Anote na tabela as palavras trocadas nas duas versões e converse sobre as razões da mudança.

Texto 1

A cidade com maior número de casos de dengue investiu no tratamento do lixo. Construiu aterro sanitário e produziu material para orientar a população em relação aos cuidados com o lixo doméstico e industrial.

Texto 2

As cidades com maior número de casos de dengue investiram no tratamento do lixo. Construíram aterros sanitários e produziram materiais para orientar a população em relação aos cuidados com o lixo doméstico e industrial.

- Anote abaixo as palavras que mudaram.

Texto 1	Texto 2
a	as
cidade	cidades
investiu	investiram
construiu	construíram
aterro sanitário	aterros sanitários
produziu	produziram

- Por que as palavras mudaram?

A primeira versão fala de uma cidade (singular); a outra fala de várias (plural).

Por isso, todo o texto deve respeitar a concordância entre o verbo e o sujeito.

38ª Atividade

Atividades do Livro Ler e Escrever - página 23.

Etapa 4 – Escrever uma carta ao leitor

ATIVIDADE 4A – PRODUZINDO COLETIVAMENTE UMA CARTA DE LEITOR

Na atividade 4A, vocês produzirão coletivamente e, em parceria com o(a) professor(a), uma carta de leitor para enviar ao jornal.

Professor

Escolher uma matéria de tema discutível e preparar cópias para que possa distribuir aos grupos. Os estudantes devem ler, em grupo, a matéria selecionada.

• Fazer um levantamento dos comentários sobre a matéria. Esses comentários podem ser anotados em um cartaz para que sejam retomados no momento da redação da carta. (Com base no que foi anotado no cartaz, escolher com os estudantes uma posição que a classe defenderá sobre a matéria lida).

• Essa atividade conta com vários momentos. O primeiro é preparar a carta ou planejamento. O objetivo é que os estudantes tenham claro o conteúdo que deverá ser incluído no texto.

• Pedir que ditem para você uma carta de leitor como se fosse para enviar para o jornal (essa carta ficará exposta no mural da classe).

• Questionar: como podemos começar a carta? O que é preciso ter na carta? Os leitores compreenderão nossa posição? Como vamos sustentar nossa opinião?

• Retomar com os estudantes também que durante o processo de textualização, não esquecerem de que a carta precisa ser pensada em relação ao contexto de publicação, ou seja, nos cortes que, efetivamente, acontecerão. Por isso, precisa ser organizada de maneira concisa.

• Colocar a carta em um cartaz, após a finalização, para ser utilizada como suporte para revisão na próxima aula.

O que vou escrever? _____

Para quem irei escrever? _____

Onde meu texto vai circular? _____

Posição definida em relação ao tema _____

Chegou o momento de começar a produção coletiva da carta argumentativa de leitor. A primeira será sobre o uso de animais em testes científicos. Recupere

os materiais estudados sobre o tema e as características da carta de leitor para acompanhar as orientações.

4-D Nesta atividade, você vai recuperar uma reportagem lida na sequência de notícias, ou de carta de leitor, para planejar a produção de uma carta de leitor em duplas. Releia a reportagem e grife no texto as informações que justificam a posição da dupla em relação ao fato ocorrido.

- Agora, planeje a carta argumentativa de leitor.

Vamos escrever um texto no gênero _____

_____

Vamos escrever para publicar _____

_____

Onde o texto vai circular _____

_____

Posição definida em relação ao tema abordado na reportagem _____

_____

Argumentos e ideias para compor a carta _____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Planejamento da carta argumentativa de leitor sobre o uso de animais em testes científicos.
Esta é uma produção de autoria com conteúdo temático pesquisado, sendo fundamental o registro e o arquivamento dos resultados dos estudos.
Recupere, a estrutura da carta de leitor, no contexto primário, já estudada na atividade 2A. Anote no quadro: local e data, identificação do leitor, forma inicial, núcleo da carta e despedida. Ainda que na carta publicada não estejam todos esses elementos, eles são fundamentais para que o veículo que receberá a carta identifique o leitor.
Questione os estudantes sobre que posição querem tomar: em defesa do uso de animais em testes ou contrários a isso. O objetivo aqui é que os alunos aprendam a planejar e textualizar um texto de autoria. Carta argumentativa de leitor.

Para o resgate do conteúdo temático, pergunte ao grupo o que deve conter a carta de leitor e liste no quadro. À medida que os alunos forem falando, verifique se eles estão sendo coerentes com a posição assumida. Nesse momento, é possível que retomem as partes da carta (local, data, núcleo etc.), além do conteúdo temático. A fala dos alunos nem sempre corresponde à articulação possível entre o posicionamento e as justificativas para a carta. Acolha tudo para, num segundo momento, discutir o que é melhor aparecer primeiro e o que ficará para o final, visto ser essa uma decisão sobre a força que cada tipo de argumento contém. Depois de listados os argumentos com dados e fontes, recupere a lista para hierarquizar os argumentos, numerando-a ou utilizando setas para ligar ideias complementares. Observe que a ordem precisa ser flexível e somente o momento de textualização é que será definidor da ordem e articulação entre os dados.

ESTUDO DO TEMA _____

Aspectos favoráveis		Aspectos contrários	
Aspecto/argumento	Justificativa	Aspecto/argumento	Justificativa

Produção coletiva da carta de leitor

Professor, exponha o cartaz com o planejamento da carta e deixe que todos consultem as informações no caderno.
Pergunte:
• Como vamos começar a carta?
Recupere quem são os leitores (os alunos da escola que lerão o jornal; a professora, ou o professor, que ficará como editor, os outros profissionais da escola?).
• Como vamos colocar nosso posicionamento na carta? Vamos rever as cartas que temos? Neste momento, deixe que os alunos olhem as cartas presentes no caderno e em jornais e revistas diversos. Atente para o fato de que os alunos devem olhar para a forma e o conteúdo, ao mesmo tempo.
Agora você está modelizando tanto os procedimentos e as capacidades de escritores (considerar o interlocutor, olhar para o planejamento para produzir a carta) quanto a capacidade de articular as ideias de forma coerente. Portanto, você deve questionar os alunos para provocar uma nova reflexão sobre determinado trecho ditado, seguir produzindo e recuperar imediatamente depois da escrita, realizando e ensinando a revisão processual. Nesse sentido, é de grande importância a produção de cartas coletivas, visto que é por meio da prática de escrever com conhecimento sobre o gênero e sobre o contexto de produção que se aprende a produzir um texto coerente, a argumentar com mais força, a selecionar o melhor articulador textual etc.
Oriente a turma a verificar a posição escolhida e pensar em argumentos para sustentá-la (caso julgue necessário, peça que os alunos consultem o quadro com os argumentos retirados dos textos lidos e da discussão do grupo). Para cada parte escrita, proponha a releitura de modo que todos verifiquem se está bem escrito ou se é preciso mudar alguma coisa.
Não se preocupe em fazer a carta totalmente livre de erros de articulação entre os argumentos nesse primeiro momento. A revisão existe justamente para que

os alunos aprendam a fazer reiteradas voltas ao texto e cada vez deixá-lo mais bem escrito. Contudo, erros de ortografia não aparecerão nesse momento, visto que a atividade prevê você como escriba. No final, pergunte aos alunos como vão terminar a carta.
Caso seja necessário, peça-lhes que consultem algumas cartas lidas e estudadas com o grupo para observar (há cartas que finalizam com uma indagação, com uma provocação, com um argumento mais forte de fechamento etc.). Oriente que copiem a carta e reserve-a para ser revisada em aula posterior.

39ª Atividade

ATIVIDADE 4B – REVISANDO COLETIVAMENTE UMA CARTA DE LEITOR

ATIVIDADE 4B – REVISANDO COLETIVAMENTE UMA CARTA DE LEITOR

1. Para realizar a revisão da carta produzida, o(a) professor(a) irá ler o que foi escrito para toda a turma. Depois, vocês irão analisá-la, coletivamente, seguindo alguns critérios que estão no quadro abaixo. Após comentarem e refletirem sobre o texto produzido, preencham o quadro, a seguir, analisando os critérios para a revisão:

Professor

Antes da revisão, é importante ler e selecionar questões que precisam ser ajustadas na produção do texto (informações confusas, trechos que estão redundantes, a falta de alguns dados importantes para a comunicação) para que já tenha claro o que precisará apontar aos estudantes no momento da revisão coletiva. Trazer o quadro de revisão transcrito em papel pardo ou reproduzir em kit multimídia.
• Iniciar a aula destinada à revisão pela leitura da carta que foi ditada para você, chamando a atenção para os aspectos considerados problemáticos. Se os estudantes sugerirem outras questões, é interessante discuti-las também.
• Apresentar o quadro para o processo de revisão para a turma. Assinalar os apontamentos colocados pela turma que auxiliarão no processo para verificar a presença ou ausência dos critérios apontados.
• Acrescentar informações a partir das mudanças na linguagem e do acréscimo dos aspectos que foram detectados ao preencher o quadro.
• Reler o texto, propiciando a revisão processual para que as informações necessárias fiquem mais claras ou para melhorar a linguagem utilizada na primeira versão. Todas essas mudanças devem ser sugeridas e discutidas pelos(as) estudantes . • Solicitar que copiem a carta em seus cadernos quando a revisão for concluída.

Professor(a),

Terminada a produção, ela poderá ser digitada e enviada por e-mail ou correio à redação da revista/jornal. Caso faça isso, é importante que os estudantes acompanhem cada um dos passos até que esse envio tenha se efetivado.

ATIVIDADE 4B – REVISANDO COLETIVAMENTE UMA CARTA DE LEITOR

1. Para realizar a revisão da carta produzida, o(a) professor(a) irá ler o que foi escrito para toda a turma. Depois, vocês irão analisá-la, coletivamente, seguindo alguns critérios que estão no quadro abaixo. Após comentarem e refletirem sobre o texto produzido, preencham o quadro, a seguir, analisando os critérios para a revisão:

CRITÉRIOS	SIM	NÃO
A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do leitor sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?		
A carta possui referência à matéria que está sendo comentada?		
A carta possui posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou matéria comentada?		
A carta possui dados de identificação do leitor, como cidade e a sigla do estado em que foi escrita, nome completo de quem escreveu?		
As informações da carta aparecem de forma direta, sem rodeios, de maneira que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?		
A crítica ou a opinião apresentadas são feitas de forma respeitosa?		
O texto está escrito em primeira pessoa?		
O texto está escrito de forma que os(as) leitores(as) da revista ou jornal possam se interessar por ela?		
O texto está escrito de forma que possa circular nessa revista ou jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?		
O texto está escrito de forma que a ortografia esteja correta?		
A carta está endereçada para quem a deve ler?		
A carta possui uma despedida no término, ou uma maneira própria de encerrar?		

Para saber mais...

O que deve ser considerado quando se propõe uma situação de revisão de cartas para as crianças?

- A escolha do texto a ser revisado, o que irá revisar.
- Revisão é conteúdo de ensino; objetiva-se ensinar procedimentos de revisão, e não apenas corrigir.
- Considerar o movimento metodológico para ensinar as crianças os procedimentos de revisão.
- Inicialmente é realizada a revisão coletivamente com a finalidade de o(a) professor(a) oferecer para os estudantes os procedimentos necessários para a revisão. Variações necessárias: fazer nas duplas, trios e individual. E depois do individual pode-se voltar ao coletivo – é circular.
- É preciso ter o distanciamento do texto para que o autor volte em outro momento e leia o que realmente escreveu.

40ª Atividade

Nesta etapa, os alunos produzirão uma carta de leitor individualmente. A proposta é que explicitem o que aprenderam ao longo do trabalho e tenham mais uma oportunidade de conhecer o gênero.

ETAPA 5 – ESCREVER E REVISAR INDIVIDUALMENTE UMA CARTA DE LEITOR

ATIVIDADE 5A – ESCREVENDO INDIVIDUALMENTE UMA CARTA DE LEITOR

ATIVIDADE DO ESTUDANTE

ATIVIDADE 5A – ESCREVENDO INDIVIDUALMENTE UMA CARTA DE LEITOR

1. Na atividade 5A, você produzirá uma carta de leitor individualmente. Registre em uma folha a sua produção e entregue a(o) seu(sua) professor(a).

_____

_____

Estudo da reportagem lida com levantamento dos aspectos a selecionar para comentar na carta.

Os alunos deverão ler a reportagem e completar o quadro abaixo.

Tribuna da Bahia 30 de março de 2016

Zoológico fecha por tempo indeterminado para obras

Espaço tem mais de 1.600 animais de 158 espécies

Adilson Fonsêca

A nota oficial emitida ontem pelo Instituto do Meio Ambiente é lacônica e não explica em detalhes a extensão das obras de manutenção, mas apenas diz que o Parque Zoobotânico de Salvador (Jardim Zoológico), no bairro de Ondina, ficará fechado por tempo indeterminado. O zoológico, que tem 57 anos de criação, possui no seu plantel mais de 1.600 animais, de 158 espécies.

Conforme informação da Secretaria do Meio Ambiente do estado, por meio de nota emitida pela Assessoria de Comunicação, o Parque Zoobotânico de Salvador foi fechado à visitação desde ontem para manutenção. A nota oficial diz que se trata de serviços rotineiros, como limpeza de recintos na área de circulação do público, poda de árvores e outras intervenções necessárias para o melhor funcionamento do espaço.

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) explicou que o fechamento do jardim zoológico deu-se em razão da necessidade de conservação do local e dos animais.

Divulgação/Sema

O zoo é um dos principais atrativos nos finais de semana

Por ter uma característica de pesquisa com espécies silvestres da fauna e da flora nacionais, principalmente dos animais ameaçados de extinção, o zoológico conta com uma equipe especializada, desenvolvendo ações de medicina preventiva, nutrição e ambientação dos recintos que garantem o bem-estar animal.

Segundo a nota da Sema, o zoológico possui um Programa de Manejo, Conservação e Reprodução de Espécies Selvagens em Cativeiro, em parceira com pesquisadores de universidades e zoológicos do Brasil e do exterior. O programa já conseguiu a reprodução de 38% dos animais do parque, destacando-se a reprodução do mico-leão-de-cara-dourada, espécie endêmica da Mata Atlântica da Bahia. Outras espécies mantidas pelo programa são onça-pintada, jaguatirica, suçuarana, macaco-prego-de-peito-amarelo, lobo-guará, arara-azul e harpia.

O jardim zoológico de Salvador é um dos principais atrativos nos finais de semana e feriados para boa parte da população local. Costuma receber entre 45 mil e 50 mil visitas a cada mês. Para quem já visitou o local, como as estudantes Mariana Lima e Carolina Nogueira, ambas com 16 anos, as principais atrações são as diferentes espécies de aves. "Mas a gente nota que existem sujeiras e muitas jaulas vazias", disseram.

Com mais de dez denúncias por maus-tratos aos animais e precariedade das instalações públicas no ministério público do estado, o jardim zoológico de Salvador já deveria ter sido fechado, na opinião do presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcell Moraes. "Está ultrapassado e com padrões que não existem em nenhum lugar do mundo", disse.

Crítico ferrenho da situação do zoo de Salvador, o deputado lembra que procedimentos ali adotados fogem aos padrões de cuidado com os animais e acabam colocando em risco a vida dos que são mantidos em cativeiro. "Os felinos, por exemplo, em qualquer lugar do mundo têm amplos espaços de locomoção, mas no zoológico de Salvador é de menos de 30 metros", dispara.

Marcell Moraes disse que a Comissão de Meio Ambiente já aprovou requerimento convocando a direção do jardim zoológico para comparecer à assembleia para explicar a situação. "Não é possível, por exemplo, que se mantenham em cativeiro corujas, que têm hábitos noturnos e que, por isso mesmo, são expostas à visitação pública durante o dia, quando este é o horário em que essas aves descansam", disse.

Outro fato destacado pelo deputado, que cobra providências urgentes para uma completa remodelação do local, é que as visitas públicas são feitas sem supervisão, com os animais expostos aos maus-tratos das pessoas. "Nos modernos zoológicos, os animais ficam soltos, e as visitações públicas são feitas em veículos apropriados, para que não haja qualquer contato direto do homem com os bichos", disse.

Extraído FONSÊCA, Adilson. *Tribuna da Bahia* (http://goo.gl/rOKYrh), acesso em 25/5/2016

É hora de verificar o que todos já sabem sobre carta de leitor. Fique atento às orientações e capriche.

Lendo o título e o subtítulo, é possível antecipar qual será o conteúdo da reportagem? Escreva.

Leia agora os dois primeiros parágrafos do texto e responda às questões.

- O que aconteceu? Fechamento do zoológico por tempo indeterminado.
- Quando aconteceu? No dia 2 de abril de 2016.
- Onde aconteceu? Em Ondina, Salvador.
- Por que aconteceu? Para obras de manutenção.

No item "Quando aconteceu?", você pode tanto aceitar a resposta 30 de março (dia da publicação) quanto 2 de abril (dia de fechamento do zoológico).

- Grife o trecho que fala sobre a nota oficial emitida pelo Instituto do Meio Ambiente, a parte que menciona a opinião dos entrevistados sobre o zoológico, além das razões para o seu fechamento.

a) Você concorda com o posicionamento apresentado? Justifique.

Espera-se que os alunos discordem das razões apontadas na nota porque ela fala que o fechamento se dá para manutenção e serviços rotineiros – o que, segundo a reportagem, não é verdade.

b) Compare o posicionamento presente na nota oficial com o das pessoas entrevistadas para responder: O que você entende ao ler o trecho da reportagem que diz que "a nota oficial emitida ontem pelo Instituto do Meio Ambiente é lacônica e não explica em detalhes a extensão das obras de manutenção"?

A resposta precisa girar em torno de que a nota oficial procura disfarçar o real motivo do fechamento do zoológico, não dá detalhes nem explica os reais motivos do fechamento.

CURIOSIDADE

O **Parque Zoobotânico Getúlio Vargas** está localizado entre a orla de Ondina e a Avenida Garibaldi, numa área conservada desde o século XIX, onde funcionaram a Fazenda Areia Preta e o antigo orquidário do Parque Ondina. O parque mantém em cativeiro 1.629 animais, de 158 espécies (84 de aves, 40 de mamíferos e 34 de répteis), das quais 92,4% são da fauna brasileira. No total, 34 espécies estão ameaçadas de extinção em seu ambiente natural.

Na feição atual, foi inaugurado em 1958, aproveitando a topografia favorável do antigo sítio e a beleza da paisagem ao redor. Ocupa uma área de aproximadamente 250 mil metros quadrados, tendo incorporado ao espaço uma flora remanescente secundária de Mata Atlântica, conhecida como Mata do Zoo.

Desde 2007, o zoo prioriza a conservação e promove pesquisas científicas com espécies silvestres da fauna e da flora nacionais, com ações em cativeiro, além de programas de educação ambiental associados ao lazer e ao entretenimento. O zoo conta com uma clínica veterinária, museu, setores de nutrição, botânica, educação ambiental, pesquisa e conservação, além da quarentena, local que abriga os animais em tratamento de saúde e os recém-chegados.

Adaptado de FONSÊCA, Adilson. *Tribuna da Bahia* (http://goo.gl/rOKYrh), acesso em 25/5/2016

41ª Atividade

Professor

Avalie as condições de sua turma e, se for o caso, proponha o planejamento coletivo. Na questão sobre o posicionamento em relação ao tema, espera-se que os alunos se posicionem a favor do fechamento e na carta argumentem por quê. Já o espaço no quadro “Justificativa 1” deve ser usado pelo aluno para dar uma justificativa própria.

Planeje sua carta argumentativa de leitor com base na reportagem lida, no quadro de curiosidade *(acima)* e em seus conhecimentos.

Vamos escrever um texto no gênero Carta argumentativa de leitor.

O texto vai circular No mural da sala de aula.

Posição definida em relação ao tema abordado na reportagem _____

ESTUDO DO TEMA _____

Justificativa 1	Justificativa 2	Justificativa 3
	Procedimentos usados com animais fogem aos padrões de cuidado, são ultrapassados; a vida dos animais mantidos em cativeiro corre riscos; espaço é restrito para os animais; maus-tratos.	Visitas precisam ser monitoradas; espaço é sujo e há jaulas vazias.

Professor

• Pedir-lhes que recuperem as justificativas para o fechamento do zoológico e anotem também outros aspectos do jornal que gostariam de incluir na produção.
• Relembrar que na carta de leitor é importante constar: título, assunto/opinião do leitor, identificação do leitor.
• Para completar o planejamento da carta, você pode solicitar que comentem os itens a seguir:
- Levantamento da opinião/ideia principal a ser defendida/emitida na carta
- Argumentos a serem utilizados para defender a ideia.
• Enquanto trabalham, circular entre os estudantes, dando-lhes o apoio necessário. Se tiverem dúvidas ou apresentarem dificuldade na argumentação, reler a reportagem, discutir novamente.
• Você pode ajudar fazendo perguntas para retomar as ideias defendidas.
• Pedir para os estudantes entregarem a carta produzida em uma folha separada para você proceder à leitura e aos apontamentos, na própria carta, por meio de pequenos bilhetes que serão devolvidos posteriormente aos estudantes para a revisão.

Caso seja necessário, você pode realizar alguma orientação em particular, sempre anotando as dificuldades dos alunos e ajudando-os a esclarecê-las. Dessa forma, a avaliação se transforma em mais um momento para os estudantes aprenderem a produzir.

Prefeitura de Itatiba

Secretaria da Educação

Escola:_____
Nome:_____
Data: _____/_____/_____

PRODUÇÃO FINAL– GÊNERO “CARTA DE LEITOR” – 5º ANO

Tribuna da Bahia 30 de março de 2016

Zoológico fecha por tempo indeterminado para obras

Espaço tem mais de 1.600 animais de 158 espécies

Adilson Fonsêca

A nota oficial emitida ontem pelo Instituto do Meio Ambiente é lacônica e não explica em detalhes a extensão das obras de manutenção, mas apenas diz que o Parque Zoobotânico de Salvador (Jardim Zoológico), no bairro de Ondina, ficará fechado por tempo indeterminado. O zoológico, que tem 57 anos de criação, possui no seu plantel mais de 1.600 animais, de 158 espécies.

Conforme informação da Secretaria do Meio Ambiente do estado, por meio de nota emitida pela Assessoria de Comunicação, o Parque Zoobotânico de Salvador foi fechado à visitação desde ontem para manutenção. A nota oficial diz que se trata de serviços rotineiros, como limpeza de recintos na área de circulação do público, poda de árvores e outras intervenções necessárias para o melhor funcionamento do espaço.

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) explicou que o fechamento do jardim zoológico deu-se em razão da necessidade de conservação do local e dos animais.

Divulgação/Irema

O zoo é um dos principais atrativos nos finais de semana

Por ter uma característica de pesquisa com espécies silvestres da fauna e da flora nacionais, principalmente dos animais ameaçados de extinção, o zoológico conta com uma equipe especializada, desenvolvendo ações de medicina preventiva, nutrição e ambientação dos recintos que garantem o bem-estar animal.

Segundo a nota da Sema, o zoológico possui um Programa de Manejo, Conservação e Reprodução de Espécies Selvagens em Cativeiro, em parceira com pesquisadores de universidades e zoológicos do Brasil e do exterior. O programa já conseguiu a reprodução de 38% dos animais do parque, destacando-se a reprodução do mico-leão-de-cara-dourada, espécie endêmica da Mata Atlântica da Bahia. Outras espécies mantidas pelo programa são onça-pintada, jaguatirica, suçuarana, macaco-prego-de-peito-amarelo, lobo-guará, arara-azul e harpia.

O jardim zoológico de Salvador é um dos principais atrativos nos finais de semana e feriados para boa parte da população local. Costuma receber entre 45 mil e 50 mil visitas a cada mês. Para quem já visitou o local, como as estudantes Mariana Lima e Carolina Nogueira, ambas com 16 anos, as principais atrações são as diferentes espécies de aves. “Mas a gente nota que existem sujeiras e muitas jaulas vazias”, disseram.

Com mais de dez denúncias por maus-tratos aos animais e precariedade das instalações públicas no ministério público do estado, o jardim zoológico de Salvador já deveria ter sido fechado, na opinião do presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Marcell Moraes. “Está ultrapassado e com padrões que não existem em nenhum lugar do mundo”, disse.

Crítico ferrenho da situação do zoo de Salvador, o deputado lembra que procedimentos ali adotados fogem aos padrões de cuidado com os animais e acabam colocando em risco a vida dos que são mantidos em cativeiro. “Os felinos, por exemplo, em qualquer lugar do mundo têm amplos espaços de locomoção, mas no zoológico de Salvador é de menos de 30 metros”, dispara.

Marcell Moraes disse que a Comissão de Meio Ambiente já aprovou requerimento convocando a direção do jardim zoológico para comparecer à assembleia para explicar a situação. “Não é possível, por exemplo, que se mantenham em cativeiro corujas, que têm hábitos noturnos e que, por isso mesmo, são expostas à visitação pública durante o dia, quando este é o horário em que essas aves descansam”, disse.

Outro fato destacado pelo deputado, que cobra providências urgentes para uma completa remodelação do local, é que as visitas públicas são feitas sem supervisão, com os animais expostos aos maus-tratos das pessoas. “Nos modernos zoológicos, os animais ficam soltos, e as visitações públicas são feitas em veículos apropriados, para que não haja qualquer contato direto do homem com os bichos”, disse.

Extraído FONSÊCA, Adilson. *Tribuna da Bahia* (http://goo.gl/rOKYrh), acesso em 25/5/2016

Recupere as justificativas para o fechamento do zoológico e escreva uma carta de leitor para o jornal Tribuna da Bahia, justificando sua opinião.

42ª Atividade

ATIVIDADE 5B – REVISANDO INDIVIDUALMENTE UMA CARTA DE LEITOR

1. Na atividade 5B, você também fará a revisão individualmente, da carta produzida. Para iniciar a atividade de revisão, leia a carta novamente com as observações feitas pelo(a) seu(sua) professor(a) e utilize os critérios descritos no quadro a seguir para auxiliá-lo(a). Preencha o quadro, analisando os critérios para a revisão e depois passe a limpo a carta e entregue para seu(sua) professor(a).

CRITÉRIOS	SIM	NÃO
A carta do leitor está cumprindo o seu principal objetivo, que é apresentar a opinião do leitor sobre a matéria lida ou sobre fatos, acontecimentos ou assuntos veiculados nela?		
A carta possui referência à matéria que está sendo comentada?		
A carta possui posicionamento/opinião do leitor em relação ao fato ou matéria comentada?		
A carta possui dados de identificação do leitor, como cidade e a sigla do estado em que foi escrita, nome completo de quem escreveu?		

CRITÉRIOS	SIM	NÃO
As informações da carta aparecem de forma direta, sem rodeios, de maneira que o que foi dito possa ser compreendido pelo leitor?		
A crítica ou a opinião apresentadas são feitas de forma respeitosa?		
O texto está escrito em primeira pessoa?		
O texto está escrito de forma que os leitores da revista ou jornal possam se interessar por ela?		
O texto está escrito de forma que possa circular nessa revista ou jornal, considerando a linguagem utilizada e as posições assumidas?		
O texto está escrito de forma que a ortografia esteja correta?		
A carta está endereçada para quem a deve ler?		
A carta possui uma despedida no término, ou uma maneira própria de encerrar?		

Professor

• Selecionar e ler as questões que você observou na redação do texto e que precisam ser ajustadas (informações confusas, trechos que estão redundantes, a falta de alguns dados importantes para a comunicação) para que já tenha claro o que precisará apontar a cada um dos(as) estudantes. É fundamental garantir esse procedimento antes da aula em que irá propor a revisão.
• Iniciar a aula destinada à revisão pela indicação de leitura individual das cartas que foram produzidas, chamando a atenção para os aspectos gerais considerados problemáticos, anotados por você nos bilhetes afixados nas produções dos(as) estudantes. Se os estudantes sugerirem outras questões, é interessante discuti- las também.
• Orientar os estudantes no preenchimento sobre a presença ou ausência dos critérios apontados no quadro que sugerimos que auxiliará no processo de revisão.
• Orientar para acrescentar informações, reescrever outras para que fiquem mais claras ou para melhorar a linguagem utilizada na primeira versão a partir das mudanças na linguagem e do acréscimo dos aspectos que foram detectados ao preencher o quadro.

Prefeitura de Itatiba

Secretaria da Educação

Sugestão de critérios para a correção de texto

ASPECTOS	INDICADORES	AVALIAÇÃO (aqui o professor pode estabelecer pontos, cores ou outro aspecto que costuma utilizar para avaliar a sua turma)
1. Estrutura	Conhecer a estrutura de uma carta de leitor, com organização dos seus elementos (local e data, vocativo (para quem vão escrever), corpo da carta (com informação sobre a reportagem lida e opinião, bem como justificativas, despedida e assinatura).	**1.** Atende à modalidade. **2.** Atende parcialmente à modalidade. **3.** Não atende.
2. Coerência	Compreender a proposta da produção textual, demonstrando conhecimentos dos mecanismos linguísticos e textuais necessários para a construção desse gênero.	**1.** Produz o texto com coerência. **2.** Produz o texto, mas com pouca coerência. **3.** Não consegue produzir o texto coerente.
3. Coesão	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da produção textual. (Recursos coesivos: palavras ou expressões utilizadas para ligar as partes do texto ou para evitar repetições desnecessárias).	**1.** Articula adequadamente as partes do texto, sem apresentar problemas na utilização de recursos coesivos. **2.** Articula razoavelmente as partes do texto, mas apresenta problemas na utilização de recursos coesivos. **3.** Não articula as partes do texto.
4. Uso da Língua	Utilizar a escrita como sistema de representação, respeitando os seguintes aspectos do código	**1.** Demonstra excelente domínio do código linguístico, respeitando os aspectos ortográficos, acentuação e de concordância. **2.** Demonstra bom domínio do código linguístico, mas com algumas dificuldades

	linguístico: **1.** uso adequado do vocabulário; **2.** ortografia – relação grafema/fonema; segmentação adequada; uso correto de maiúscula; acentuação; **3.** concordância nominal e verbal.	em ortografia, concordância ou acentuação. **3.** Demonstra conhecimento reduzido do código linguístico, apresentando muitas dificuldades com relação à, acentuação e à concordância.
5. Pontuação e paragrafação.	Utilizar a escrita como sistema de representação, respeitando os seguintes aspectos da pontuação: **1.** organização do texto em parágrafos. **2.** ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e outros.	**1.** Demonstra excelente domínio da pontuação. **2.** Demonstra bom domínio da pontuação, mas com algumas dificuldades. **3.** Demonstra conhecimento reduzido do código linguístico, apresentando muitas dificuldades com relação à pontuação.